

O TOCANTINS

ORGÃO DE INTERESSES GERAIS LITTERARIO E NOTICIOSO

DIRECTOR — José Queiroz

GERENTE Ovidio Coelho

1914 MAR 15

CAROLINA — (MAI A HAM) — 15 de Março de 1914.

1914 MAR 15

AINDA O TELEGRAPHO

Nunca é demasiado nem fatidioso clamar pelas necessidades publicas de um povo, mormente quando é esta a mais nobre missão da imprensa criteriosa e bem orientada.

E assim que, ao lado de outros assumptos de magna importancia para nós os carolinenses, damos preferencia agora ao Telegrapho, por nos parecer mais momentaneo e de mais facil execução que outras medidas tambem urgentes e necessarias.

Urge, pois, os poderes competentes providenciarem no sentido de se fechar o circuito telegraphico do Maranhão, installando-se assim, quanto antes, a estação de Carolina, e isto, por todos os motivos que afficam ao Progresso e ao Bem Social.

Não se comprehende como ao lado de Barra do Corda, Grajaú e a villa da Imperatriz, a cidade de Carolina igualmente populosa e desenvolvida, permanece neste obvio fiasco de desolador se a possuir ao menos, os parcos melhoramentos materiaes que a União e o Estado de tão mais dadas, lhe outorgado as suas irmandades felicitarias.

Calhoun, no entanto de caros e grãvida e bem alto paço, o que os honras do governo sempre salientos quando se trata do luxo e embellezamento das capitais, mais indifferente a tudo que se refere ao progresso e ao engrandecimento do interior dos Estados.

Somelluso assim o Brasil a uma reação ao plano vago de desenvolver as capitais e demais cidades e ignorar as necessidades de portuário de equidade regular, afuturo, os

seculos, representam a sarça espinhosa e inculta, o conjunto ramalhudo das hastes, extuberantes de seiva e vida mas to talmente desprotegidas pelas mãos do jardineiro inhabil.

Particularizando-se nos Estados a comparação, especialmente nos do Norte, constata-se o mesmo resultado amargo e desanimador e pessimista. Prodigaliam os governos as cidades mais proximas das capitais, beneficios a municipaes, enquanto as mais distantes (ou que pese a nossa remota Carolina), permanecem estupidamente esquecidas e estacionarias como a *ilha adormecida no deserto* de de que nos falam os contos orientaes...

Impiedoso e sarcastico destino!

Somos um povo livre e com foro de civilizado; satisfazemos pontualmente todos os impostos com que nos tributam, concorrendo assim, largamente para as rendas federaes e estaduais; figuramos com destaque nos mapas chorographicos, mas em realidade somos um povo esquecido, postergado nos seus direitos a Luz e a Civilisação...

Concorremos para o engrandecimento da Patria Brasileira, mas a União silenciando nos, nossos appelles nega-nos tacitamente os melhoramentos a que temos direito por todos os titulos.

Oigam, pois os nossos representantes federaes e o Excmo. Sr. Director Geral dos Telegraphos, no Rio, as justas reclamações que lhes fizemos os carolinenses por nosso intermedio.

Situada a margem direita do caudaloso rio Tocantins entre 7° 19' 42" de Latitude sul e 49° 23' 42" de Longitude de ao Oeste do Rio, a cidade

de Carolina conta pouco mais de um seculo de existencia, mantendo durante esse tempo activas relações commerciaes com Belem do Pará, S. Luiz do Maranhão e Capital da Bahia. Distante de S. Luiz umas 150 leguas; de Barra do Corda emporio do commercio sertanejo 30; de Grajaú, 60; de S. Antonio de Balsas, 40 e da povoação de Porto Franco tambem a margem direita do Tocantins, 30 leguas.

Passando o telegrapho por esta povoação maranhense, a fim de attingir a cidade goyana de Boa Vista na margem opposta do Tocantins, é relativamente facil e economico para a União, o esticamento dos fios telegraphicos de Porto Franco a Carolina fazendo apenas o percurso das referidas 30 leguas. Procedendo assim a União terá beneficiado não só a Carolina mas tambem a toda a vasta zona cauchera do Amaguay e as localidades goyannas de Piabanha e Pedro Afonso de cujos pontos por mais duma vez tem seguido expressos ou positivos grandando quantias fabulosas para levarem as estações de Grajaú ou Boa Vista telegraphicas que deviam ser transmitidos alli, accrescendo mais a estas difficuldades o enorme tempo dispendido. É desnecessario acrescentar que o mesmo succede com o commercio desta cidade.

Em vista, pois de estar votada a verb. e 100:000\$ para o pagamento do circuito telegraphico maranhense e por isso que o Dr. Vieira Pamplona, M. D. Director Geral dos Telegraphos acatando as mais exactas e as informações unanime o nosso appello recebendo o termo o echo das justas

aspirações de um punhado de brasileiros que consciuos dos seus deveres e direitos publicos reclamam a execução duma medida a que ja fizeram jus pela sua propria evolução.

AMIGOS DO PROGRESSO

Consignamos nestas linhas com grande satisfacção, os nomes de todos os cavalheiros que concorrem com o seu valioso auxilio monetario para a aquisição da typographia em que passou a ser impresso o *O Tocantins* desde o numero passado.

Gratissimo pela solicitude com que nos ardeavam, prova evidente de que foram comprehendidos os nossos bons desejos, passamos a no mesmo pela respectiva ordem da lista primitiva, archivada em nossa redacção.

Foram elles os seguintes cavalheiros: cel. Justiniano Coelho de Souza, mor. Leopoldo Aquino Pereira, cel. José Saturnino Pereira Jacome, cel. Messias José de Souza, mor. João Bento Pereira Jacome, capm. Pantaleão Pinheiro Nollito, capm. Manoel do Rego Maranhão, capm. Ismael Clementino de Medeiros, capm. Ophelio Maranhão, mor. Nelson Maranhão, mor. Christino Almeida de Souza, capm. Raymundo Martins Volletto, mor. Paulo José Nollito, cel. João Climaco Rego, capm. Rubeo Ferreira de Souza, cel. João do Rego Maranhão, capm. Manoel Gomes de Amorim, capm. José Damasceno de Vasconcellos, capm. Dornelles Aquino Pereira, cel. Sebastião Alves da Silva, João de Deus Figueira, capm. Antonio de Assis Ribeiro Neto e mor. Manoel Pereira Jacome.

O TOCANTINS

Fundação quinzenal

Redação e officinas

Largo Federal

Assinaturas

Um anno	8\$000
Um semestre	5\$000
Numero avulso	5\$00

Pagamento adiantado

Não se devolve originaes, mas
nao são publicados.

Acceptam-se annuncios e ou-
tras publicações mediante con-
tracto.

Pede-se, permitta aos collogas

A unica condição por
nós verbalmente estatuída e
por todos accepta, foi a publi-
cação d' *"O Tocantins"* na
typographia a se adquirir, com
o mesmo programma de então
passando as referidas impor-
tancias subscritas por cada um
dos distinctos cavalheiros aci-
ma mencionados, a ser em des-
contos em futuras assigna-
turas.
Iracum, portanto, aqui consi-
gados os nossos mais sinceros
votos de reconhecimento a
quantos tão sollicito quanto he-
neravelmente acolheram o nos-
so appello.

SR. DIRECTOR

D' O TOCANTINS.

Honra-me V.Sa. com um
pedido de collaboração para
o vossa muito apreciada pe-
riodico *"O Tocantins"*. Pen-
so que para mim importa na
ma ordem que, inteiramente,
nao me acho na altura de bem
cumprir. Entretanto de-vaneci-
do por tanta distincção proen-
tando-se seu estudo agradável a
V.S. ao meu a toleravel envi-
ando vez de vez em quando
algum a trabalho embora torço
e desconjuncto desolando ver
lido o grato lido. — Fruto
cultural do meu pobre e can-
çado hestinho.
Se *"O Tocantins"* for po-
deroso e forte, então teria
em que ficar por sobre seas

Salão das Muzas

ALMAS PARALLELAS

Alma irmã de minha alma, espelho vivo
De outro espelho fiel que te reatua:
Alma de luz e de amor e de vida,
Cujos influxos de amor me ten expulso!

Ben sinto que em mim vives e em ti vives;
No entanto (eis o desgosto que me mata!)
De amor a doce caga me arrebatou,
E não posso atingir tua vulto esquivo.

O mesmo curso da nossa destino,
Do goso o mel, da dor os desatinos
A um nada inspiram, sena q'is ao outro fegem;

Mas, triste sorte! a bella entre as mais bellas!
Elleção como dais para a las;
— Proclinas correm, sem jamais se unirem!

Augusto de LIMA

1 de Março 1914

Sanferro

NOTÍCIAS

—Do lugar Pau d'Arco, no
Araguaya, repressa a seu lar
nesta cidade, o Sr. João Nollito,
grande e bom homem de Aquino
Nollito, acompanhado de
seu filho João e José Nollito.

—Vinda também do Aragu-
aya, achu-se entre nós a Sr.
Virgínia Nogueira, actriz
theatral, já conhecido de
placeta.

Em companhia do Sr. Castor
da Silva e da Sr. Maria da
Cruz, do Araguaya, Est. do
Pau d'Arco, Sr. D. Mar-
tha Reis, sempre parva-
se que dalli seguiu para a
cidade de Sanferro, onde en-
tra-se com seu filho e
placeta, actor Gastão Reis.
Após uma agradável estada,
entre nós, a discrição de
deixa pela sua esmerada edu-
cação e liberdade de trato, um
respeito e honra de sympathia
aos seus amigos.

—Demorou-se algumas ho-
ras na cidade representando
logo a P. Affonso, onde resi-
de, o Sr. Affonso, onde resi-
de, o Sr. Affonso, onde resi-
de, o Sr. Affonso, onde resi-

iado também em sua compa-
nhia o jovem José Americo
Marinho, filho de nosso
amigo e collaborador, Sr.
João do Rego Marinho.

—Estece alguns dias entre
nós, o Capm Bertholdo Lo-
pes, residente no lugar Ara-
cas deste terço e em-ranço
pai de nosso digno assignan-
te José Mariano Lopes Pas-
sareinho.

—Estizeram nesta cidade os
nossos dignos assignantes
Capitães Antonio Gomes Ma-
rinho e Alexandre Gomes
de Abreu, residentes no Es-
tado Tocantins.

—De passagem para o Pa-
pagaio onde reside, esteve
algumas horas nesta cidade
dando-nos o prazer de sua
canta a esta redacção, nosso
digno assignante Pedro Assis.

—Viajou para B. do Carde-
noso digno assignante Sr.
Antonio Dias R. Netto, o
qual, não podendo despen-
se pessoalmente de todos os
seus amigos, pedimos que o
fizessimos por este meio in-
cumbencia de que ora nós
desdignamos.

CANTAROLANDO

Facil seria pois, o estimen-
to dos fios telegraphicos da
quelle villa (?) maranhense,
(Porto Franco, distante de Ca-
ralina 30 lemnis) a esta cidade,
(D' O Tocantins).

Ora, já daqui uma vez
disse eu:

Se elles já desprocuram
nossa ajuda no Porto-voz
e que de fios o vira
já servidos so nos nós.

Não chora seu Zé, não chora,
o chefe vai malhar,
desempenha, pensa, tem fô-
rte se vai esticar...
mas um fio de algodão
porque fio telegraphico
não ha nessa fiação
que basta para servir
a Princesa do sertão.

MANQUITO

IMPRESSA

Recebemos

Os Simples
leram e ocorreu
de baratorde de
o seu e o qual a que



ver recolhida com as honras de que é digno. Razamos-lhe estas columnas a porta frater-
nal salvação de par com mil
votos de prosperidade.

«O Maranhão», bem feito
jornalinho que se edita em
S. Luzia, Goiaz.

«O Commercio» da cidade de
Patos, Minas.

«A Lavoura» organo da
Sociedade Commercial e Agri-
cola de Ceará Mirim, Rio
Grande do Norte.

«O Araguaia» organo
independente que se publica
em Conceição do Araguaia,
Estado do Pará.

Redigido por mão de mestre
prima iguamente pela sym-
patia, leticia maternal.

«Jornal» Philadelphico,
organ de collectanea de
letras de S. Luiz do Maranhão.

«O Acto» de Ficos Piahy.

«O Lago» de Pan d'Alho
Pernambuco.

«Mar e Terra» revista
misteri illustada, magifica
publicação politico litteraria
das nossas classes armadas
editando-se na Capital Federal
à Avenida Rio Branco, 177,
e andar. O presente
no. comemora o 15 de No-
vembro e vem repleto de 51as
photographias e excellentes
collaborações litterarias.

«Figuras e Figuras», anno, 1
no. 11, offerecida a esta Real-
dade pela nossa distincto ami-
go Joca Abreu de Caxias.
Traz com o sempre variada
humoristica collaboração.

Durante o primeiro anno de
sua publicação ainda im-
primos em caracteres manuscrit-
tos e em papelão fino duplicado
Nossa Officina multiplicou
com o mesmo cuidado as
pennas dos seguintes collegas:
«O Voto» de B. do Ceará;

«O Correo de Pias»;
«O Correo do Ceará»;
«O Mariello» de S. Luiz;
«Norte de Goiaz» de Po. do Na-
cional;

«O Estado de Goiaz» de Goiaz
e.

«O Binoculo» do Pará;
«Porto Alegre» da cidade do
mesmo nome, no P.ere;

«Tribuna Espirita» do Rio
de Janeiro;

«Gazeta de Pesquisa», Ter-
nambuco.

NASCIMENTO

Nosso amigo e assignante
Diogenes Gonçalves, teve a
gentilza do communicar-
nos o nascimento de seu fi-
lhinho Rosini, occorrido a
5 de Março.

GABINETE DE LEITURA CAROLINENSE

Pelas ultimas malas do
correo foram recebidas e ar-
chivadas pelo bibliotheca-
rio Elpidio Pereira, mais as
seguintes offertas:

— Dr. Henrique José de Sá,
R. de Janeiro, — 2 volumes.

— Livraria H. Garnier, Rio,
2 volumes.

— Gabinete de Leitura Camo-
cinesco do Camocim, Ce-
ará, 1 vol.

— Candido Bispo, de B. do
Corda, 1 vol.

— Mor. Pedro Maranhão,
1 volume.

— Arthur Perio, 1 vol.

JORNALS

Pela primeira vez, foram

tambem recebidos os seguin-
tes jornais: — «Correo» da
Famama de Itabaiana, Parahi-
ba do Norte, «Correo de
Breves» de Breves, E. do Pa-
rá, «Cidade do Rio Preto» da
cidade do mesmo nome em
Minas. O Ideal, organo do
Grannio Litterario «Ray Bar-
bes» da cidade de Amargosa
na Bahia.

— Foi assegurada a remessa
do «Jornal do Brasil», diario
do Rio de Janeiro.

Carolina, 10 / 3 / 1914.

O 1.º Secretario

Jose Queiroz.

— Repressou de S. Antonio
de Balsas nosso amigo Sr.
Leandro Cunha.

Norvado

Na villa de Pedro Affonso
onde residem, contractaram
casamento nosso digno des-
ignado João Ribeiro da Oli-
veira e a Briza Santa D.
Emilia Rodrigues do Nasci-
mento.
Gratos pela participaçã.

— Demorouse nesta cidade
alguns dias, reguindo logo
para S. Antonio de Balsas,
nosso distincto amigo Nel-
son Pereira, de B. do Cor-
da.

— Achava entre nós, de via-
gem para a Capital do Esta-
do, o nosso bom amigo Ama-
lio Souza Lima, de P. Affonso.

— E chegou de S. Antonio
de Balsas nosso jovem con-
terraneo Leontino Japyssu.

— Partiu a 18 deste com des-
tino a Belém do Pará, nosso
prestissimo amigo Cel. Me-
naes Souza.

PROTESTO

Para que em tempo possa de-
fender os meus direitos, venho
perante o publico protestar con-
tra o seguinte:

Tendo o Sr. Victorino Pay-
mundo de Araujo Coscho re-
partido com suas filhas D.
Gertudes e Maristah, duas
leguas de terras que possua
na fazenda denominada «Pé-
bas», na comarca de I. da Vis-
ta, do Estado de Goiaz,
quando inventariou os bens
do casal por falecimento de
sua esposa, dando a cada uma
diquelas meia legua de ter-
ras e ficando com uma legua
que depois, em Outubro de
1912, me vendeu com os ga-
dos da referida fazenda e tem
leitorias existentes, aconteceu
que D. Gertudes vendeu
uma parte de suas terras a
seu conchado Vicente Sabino
dos Reis, que por sua vez
da pequena porção que com-
prou, fez vendá tambem de
uma parte a um conchado de
nome João Martins Jorge, o
qual, de accordo com aquel-
le, veio locansar-se a um kilo-
metro, mais a um meado mi-
nha fazenda, não obstante ter
se fixado o Sr. Vicente a
quasi duas leguas além.

Ora, tendo Victorino ficado
com o rito e uma legua de
terras, comprehendese que,
portanto, os outros possuindo-
res, sob o pretexto de serem
as mesmas em commun, fa-
zeram propriedades sobre a
meia legua de distancia da
a letta fazenda, para tober
os lados, visto como plen des-
se limite e bem espacosa an-
da a area da terreno que po-
ne ser occupada pelos outros
donos, ficando todos folgados
e, egitados uns dos outros
pelas distancias relativas a
porção de terras que possuem.
Em vista havendo o Sr. Vi-
cente e comprado apenas uma di-
minuta parte de terras da

ACTOS DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL

Essential

Item 1.º — Imposto sobre rendas do com-
m. Tabela H. 813

Item 2.º — Idem sobre Multa por inf. az. de
de los regulamentos e imp. dos
Municipios taxantes e os im-
postos não pagos nos prazos
determinados.

Especial

Item 3.º — Idem sobre emenda de erro-
res e generosidade e de outro
Municipios taxantes para o
syndico Tabela G. 19106

Item 4.º — Idem sobre Aluguel dos qua-
dros Tabela H. 21014

Paraphrase 12 — Idem sobre a venda de
salto vendidos para o com-
m. 19005

TABELA A

INDUSTRIA E PROFISSÃO — TAXAS FIXAS

Classe	Cidade	Interior
Primeira	50\$	25\$
Segunda	30\$	15\$
Tercera	20\$	10\$
Quarta	15\$	7\$
Quinta	10\$	5\$
Sexta	7\$	3\$
Sétima	5\$	2\$
Octava	3\$	1\$
Nona	2\$	1\$
Decima	1\$	0\$

Primeira classe
Lugares de fazendas, louçares, etc. de este e de outros
e vizinhanças.

(continua)

uma que possuía sua cunhada e não se localizar a qual das leguas de distancia se fazenda, claro está que vendendo a seu cunhado João Martins Jorge, um pouco da sua já pequena parte de terras, devia collocar este seu cunhado nas proximidades de sua residência e não quasi no lado de minha fazenda como achava de fazer sem meu consentimento, e de maneira assaz acinloza.

Ao Sr. João Martins Jorge já avisado de que absolutamente não concordo com os serviços que está fazendo nas imediações de minha fazenda, como o mesmo, "culado por seu cunhado, se obstina em continuar, sem proteção pela imprensa contra esse procedimento para que em tempo opportuno faça valer os seus direitos.

Carolina, 12 de Março de 1914
Francisco José Nollete

ERRATA

No protesto supra, a linha 38, na 3.ª pagina, onde se lê: "comprehende-se que, portanto, corrija-se para: comprehendese que essas terras sejam em toda da fazenda, e não possada portanto, etc.

TABELLA DE PREÇOS
d' O Tocantins

Anuncios

* Na 3.ª e 4.ª paginas

Por anno

1.ª pagina	120\$
2.ª "	70\$
3.ª "	40\$
4.ª "	25\$
5.ª "	12\$

* Para menos de um anno, preços proporcionaes.

* Ad. tocs e outras publicações

Cada linha

Uma vez	100\$
Dois vezes	200\$
Tres ou mais vezes	300\$

Mínimo de cada publicação \$ 0.00

Para os assinantes: o dueto de \$ 2.00

As indigencias gratis

AGRADECIMENTO

Sincera e reconhecido, venho agradecer em publico, o bom acolhimento que, como artista theatral tive nesta cidade.

Hypotheco pois a minha gratidão ao hospitalero povo de ta abençoada terra, particularizando os meus votos de reconhecimento a afimada orchestra que obsequiosamente me auxiliou nas diversas noites de meus modestos trabalhos e bem assim, os dignos para mynhas que me corresponderam de modo captivante.

Aproveito a oportunidade para fazer extensiva a minha gratidão aos habitantes de i Alfonso em Goyaz, onde fui geralmente bem recebido.

Dando hoje o meu ultimo espirito aceno apresento as mynhas despedidas ao sympathico povo carolinense.

Carolina, 17 - 3 - 1914

Trajan Nogueira

CENTRO ESPIRITA

"AMOR E FE"

Declara-se que as sessões do Centro são publicas realizando-se nas segundas, quartas e sabbados, das 7 ás 10 horas da noite.

Grizantina Monturil

Presidente

DEPURATIVO LYRA CURA
HEMORRÓIDIA A
SABOR AGRADAVEL SYPHILIS
Não ataca o estomago

AO NOVO AÇUCAR

Provine no pavo carolinense e que brevemente inaugurarei um novo talho no Largo Federal desta cidade. Decretei o preço de 600 para 300 rs o kilogramma.

Ao barateiro!

Theomistocles Araújo

BROMIL CURA TOSSE BRONCHITE
ASTHMA COQUELUCHE
e ROQUIDÃO

RAYMUNDO NOLLETO
— compra couros de gado e outros generos de exportação pelos melhores preços do mercado e com pouca differença dos de S. Antonio de Itabas.

Largo da Matriz.

CAROLINA

AULA DE MUSICA

Anysio Monturil continua a aceitar alumnos para musica vocal e instrumental mediantes 55 mensaes em sua residência ás 4 horas da tarde todos os dias uteis exceptuando os sabbados.

QUEREIS SER FELIZES?

— Felizes-vos as "Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento," em sessão em S. Paulo, á rua Senador Feijó no. 19.

PREVENÇÃO

São e conselhos de uns minutos todas as pessoas que não nos desolarem e procurem um numero d' O Tocantins

A SAUDE DA MULHER
CURA FLEURS BRANCS
ARTICULACAOES DOSS UTERINOS
BRONCHITES E SYPHILIS

DESPEDIDA

Orphileo Maranhão tendo de partir a 20 desta para Itapem do Pará, a tratar de negócios commerciaes, e não podendo despedir-se pessoalmente de seus amigos por exigencia do tempo, faz o pedido de se os comtinaes, e recordando seus prestimos aquella cidade.

Carolina 17 / 3 / 1914

Calhaz



Depurativo

"O TOCANTINS"

Publicação quinzenal

Redacção e officinas

Largo Federal

Assinaturas

Um anno 82000
Um semestre 56000
Número avulso 6400

Pagamento adiantado

Não se devolve originaes mes-
mo não publicados.

Acceptam-se annuncios con-
tra publicações mediante
contracto.

Pede-se permitta aos collegas

tunido alferes, mas assim não
aconteceu; foi um traítor sem
pre a traíção. Ten. Cel. Joa-
quim Silveira dos Reis, tal-
vez por inveja ou ambição,
quem os denunciou perante o
governador citando os nomes
e fazendo minucioso total dos
presos.

Presos. Dada a lista dos re-
metidos denunciante foram reme-
tidos para o Rio a execução do fa-
mozo poeta e grande magistrado
Clandio Manoel da Costa e
Joaquim da Silva Pinto do Re-
go Forte, que morreram na ca-
deira de Vila Rica, o primeiro
por suicidio.

O numero dos remetidos coes-
tava de 12: Ten. Cel. Joaquim
Silveira dos Reis, rapaz de
sua infancia; Ten. Cel. de ca-
valaria Francisco de Paula Frei-
te de Andrade, Padre Carlos
Correia de Toledo, Sargento-
Mór Luis Var de Toledo, Cel.
Francisco Antonio da Oliveira
Lopes, Cel. Ignacio José de
Alvarenga, Conego Luiz Viei-
ra, Padre José da Silva Olivei-
ra, Kolm, Bacharel José Alva-
res Maciel, Desembargador
Thomaz Gonzaga, Ten. Cel.
Domingos de Abreu Vieira e
Alferes Tira-Dentes.

Encarcerados e alijados
foram entregues ao Major Jo-
sé Botelho de Lacerda, que
vieira do Rio com uma gran-
de força para conduzi-los ao
tribunal da ultima instancia.
Em caminho Gonzaga o doce-
cante de Marília, pediu uma
noite a Botelho que lhe tirasse
as alijadas para poder escre-
ver uns versos que a desgraça
lhe havia inspirado; o que lhe
foi satisfeito, quando as o Ma-
jor, em segreda, a todos os de-
mais presos todas as noites.
Tal era o respeito e comizera

Salão das Musas

SALVE! 12 DE MARÇO

Do lar bendizendo os céos,
Doz de pais que te adoram tanto,
Einha alma aceita neste imo canto
Inspirado pelos ares teus.
Nucem florea te festeje o dia:
Das Ninfas beijos, muita alegria,
E ti, ó virgem, são gozos meus.
12/3/1914.

Romualdo SANTOS

ção de que se faziam credores
aqueles infelizes.

Botelho declarou á Corte do
Imperio que nunca vira qua-
dro tão tocante e mais digno
de respeito; nunca ouvira da-
queles labios a mais leve quri-
xa, o pedido quase nenhum
lhe faziam; passavam grande
parte da noite a recitar poe-
as e a lembrar fatos celebres
de seus dias felizes.

Dofa-lhe na alma, confinda Bo-
telho, var tanto homem de ta-
lento sujos, mal vestidos, des-
montados como creaturas des-
prezíveis.

E si ainda um dia tiver de
fazer igual deligencia prefiro
deixar a vida militar.

Es os versos que Gonzaga
escreveu e que, a seu pedido
foram enviados á D. Maria
Dorvilica a sua Marília por
intermedio do major Botelho.

Versos que foram fazer parte
da saborosa eleição de liras dei-
xadas pelo infeliz vate.
Ja são bastante conhecidos,
mas não é de mais reproduzi-
-los aqui.

Se la te chegaram
aos ternos ouvidos
nos tristes gemidos
repara, Marília,
verás que não meus.
Ah! Dá-lhe abtigo,
Marília, nos pelos;
ai os conservas
em laços estreitos
unidos aos teus.

O vento ligeiro,
de ouvidos movido,
os pede a Cundo,
que a todos apanha
e lá vos vai pôr.
Ah! Não os desprezes,
porque se conspira
o céu em men dano
e a gloria me tira
de honrado pastor.

Têm estes suspiros
motivo dobrado;
perdi o meu gado;
perdi, que mais vale,
o bem de te ver.
Se os não receberes
amante por ora,
por serm de um friste;
os deves, pastora,
por honra acolher.

Virá, minha bela,
virá uma idade
que, vista a verdade,
teu que me entregues
o teu coração.

Os crimes dezonram-
se são existentes;
os leitos que optimem
as mãos inocentes,
infames não são.

Chegando este dia,
os braços daremos;
então mandaremos
de gesto e ternura
suspiros no céos.
Por me não no sepulcro
a honrosa inscrição:
se tece delitto
só foi a paixão
que a todos faz réos.

SANFERRO

NOTAS E NOTÍCIAS

— A 20 do corrente dece-
ram para Belem do Pará, via
Tocantins nossos conterrâneos
Messias José de Souza e
Dirphileno Maranhão dois
bons amigos que conta o nos-
so jornal. A elles muito de-
ce o "O Tocantins" sendo um
brinde da consagração do últi-
mo, o clichê que nos serve de
título, o qual foi executado
em algumas horas apenas
num pedaço de cedro e com
o auxilio de dois pequenos
canivetes.

— Vindo de P. Affonso e com
destino a Capital de Goiás
onde vai assistir ao reconhe-
cimento de deputadas ao Con-
gresso Estadual, passou por
esta cidade nosso amigo e con-
terrâneo Jayme de Medeiros
Queiroz, candidato a uma das
cadeiras vagas naquella cor-
poração.

— Occorreram no Rio de Ja-
neiro no anno findo de 1913,
35.520 obitos assim distribui-
dos: 29.288 por variola; 5
por febre amarella, todos da
pessoas vindas do norte; 13
por peste bubonica; 9.024 por
tuberculose; 1.278 por mole-
stias nervosas; 4.575 por affec-
ções do aparelho respiratorio
e circulatorio; 863 mortes vio-
lentas e 174 suicidios.

Esteve entre nós alguns dias
repressando á villa de S. An-
tonio de Balsas onde é resi-
dente nosso distincto amigo
Mario Coelho, socio da impor-
tante e conceituada firma
comercial d'elli, Absalão Co-
elho & Irmao.

— Seguiu para Balsas a dia
distinto moço Thomaz Lado.

— De passagem para Loreto
onde reside, esteve nesta ci-
dade o Sr. Antonio Braga.

Continuamos a enciar o nosso
jornal a todas as pessoas as
quas conhecemos ou nos, ante-
riores.

A'quelles que não desejarem
assignar "O Tocantins", ro-
gamos a fineza de nol-o de-
coirer.

CANTAROLANDO

«Oespiritismo faz enlouquecer
12 pessoas: homens, rapazes,
moças, crianças, todos enlou-
quecidos.»

(Dos jornaes)

... Apre f só doze?
Porém treze! Digo eu,
porque a propria «Gazeta»
muito juizo perdeu.

Martella, martella a chapa,
pois tua canela cossa
e quanto mais o malho ge-
[me]
tanto mais o ferro engros-
[sa].

MANQUITO

IMPRESSA

Recebemos pela primeira vez:

"O Anjo", de Broja, direção e propriedade de João Evangelista Sobrinho, nos 156, 157 e 158.

"União", órgão hebdomadário da União Católico-Carriana do Pernambuco.

"Brasil Pictórico", anno 5 no. 1.

"Revista literaria mensal, illustrada independente dos colacionadores de sellos e cartões postais de todo o mundo occupando-se, ao mesmo tempo, do Espectro, Photographia e d'imprensa de tudo que é útil.

Agradecemos, permutaremos.

"De cá para S. A. de B. e de lá para cá", as suas correspondências e as suas notícias de Valência e Medeiros.

BOAS FESTAS

Pela entrada do anno novo, recebemos de todos os cantos da felicidade das seguintes pessoas:

Reginaldo de Souza Maia, Rio de Janeiro; Dr. Antonio da Cunha, Pernambuco; Antonio da Silva, Recife; Augusto Costa, Director do O. Postal de Sepetiba, Bahia; Dr. L. J. publico, Bahia; D. J. J. Municipal, Bahia; Cel. Pedro Sotelo, de S. Marcela, Bahia.

Todos nos assignaram a annual d'11 T. centos.

A SAUDE DA MULHER
CURA FLORES BRANCO
MEMORIAS DAS COIZAS UTERINAS
REGAS DOLENTAS e SUSPENSÃO

A PONTUAÇÃO DE HA 200 ANNOS

A pontuação por meio de pontos e virgulas attribue-se a Aristóteles, grammatico da Alexandria, Egypto que viveu no III seculo antes do Christo.

Posse qual fesse o seu systema, veio a esquecer-se mas Carlos Magno tornou a introduzir o uso da pontuação em pregando pontos e símbolos traçados por Warnefrido o Alemão.

O sistema actual de pontuação deve-se a Aldo Manúcio e data dos fins do século x v. Manúcio era um impressor veneziano: inventou o ponto final, o ponto e virgula, os dois pontos, a virgula, os pontos de interrogação, o de exclamação, o parêntese, o hyphen ou traço de união, as reticências, o apostrophe e os signos para as anotações.

A TERRA SANTA

A esta Redacção foi offerta da pelo nosso assignante Cel. Octavio Burjack, um exemplar do bem confeccionado almanack "A Terra Santa" publicação catholica editada pelo Commissario da Irmandade da Terra Santa em Casca da, Rio de Janeiro.

E' bem impresso e traz muitas gravuras referentes a Palestina.

GABINETE DE LEITURA CAROLINENSE

Foram recebidos e archivados pelo bibliothecario Epiodio Pereira, mais as seguintes offertas:

— Dr. Hennaogenes Muricy, cidade, — 6 volumes de C. de

Figueiredo e 1 de Muniz.

— Augusto Costa, de Jequeicá, Bahia, — 2 magos de jornais diários do S. Salvador, contendo a Gazeta de Notícias, A Tarde e O Estado. — Foi assegurada a remessa do jornal Republica, um dos melhores diários do Fortale

Cará. A Directoria do Gabinete de Leitura Carolinense, agradece sinceramente reconhecida, as offertas de obras e remessas de jornais que lhes foram feitas pelas pessoas acima mencionadas.

Carolina, 28 / 3 / 1914.

O 1º Secretario

João Queiroz

PROTESTO

Para que em tempo possa defender os meus direitos e não perca o publico protesto contra o seguinte:

Tendo o Sr. Victorino Ray, meu irmão, e a minha filha, D. Gertrudes e Martinha, duas leguas de terras que possuo na fazenda denominada "Flebas", na comarca de Boa Vista do Estado de Goiaz quando inventariou as bens do casal por falecimento da minha esposa, dando a cada uma d'aquellas meias legua de terras e ficando com uma legua que depois, em Outubro de 1912, me cedeu com os quintos da referida fazenda e bens fidejantes existentes, acontence que D. Gertrudes vendeu uma parte de suas terras a seu cunhado Vicente Sabino dos Reis, que por sua vez da pequena porção que comprou, fez venda tambem de uma parte a um cazado de nome João Martins Jorge, o qual, de accordo com aquelles, veio loca

lizar a um kilometro, mais ou menos, de minha fazenda não obstante ter assinado o Sr. Vicente a quasi duas leguas além.

Ora, tendo Victorino, fido com o sitio e uma legua de terras comprehendendo que essas terras sejam em toda da fazenda não podendo portanto os outros possuidores aq o pretexto de serem os meus em comuna, fazerem propriedades sobre a meia legua de distancia da referida fazenda para todos os lados isto como além desse limite é bem espaguosa toda a area de terreno que pode ser occupada pelos outros donos ficando todos fidejados e separados uns dos outros pelas distancias relativas as porções de terras que possuem. Além disso fazendo o Sr. Vicente comprado a parte de uma diminuta parte de terras a legua que possuo na fazenda e tendo se localizar a quasi duas leguas de distancia da fazenda elle está que vendendo a seu cunhado João Martins Jorge, na parte da sua ja pequena parte de terras deca collocando-se a cunhado nas proximidades de sua residencia e não quasi no meio de minha fazenda como acaba de fazer sem me contentimento e de maneira astar acintosa.

Carolina, 31 - Março - 1914

Francisco José Nollete

DECLARAÇÃO

Tendo lido em o no. 25 J. O Tocantins o protesto supra do Sr. Francisco José Nollete contra o acto abusivo dos

O TEMPO

Durante a primeira quinzena de março

DIAS DO MEZ	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Pressão barométrica	—	746	747	748	748	748	747	748	748	748	748	747	747	747	746
Temp. maxima	—	34	34	34	34	34	35	—	36	—	34	34	34	35	35
Temp. minima	—	21	21	22	23	22	22	—	22	—	21	22	21	23	23
Humidade	—	70	80	82	79	81	73	83	84	79	89	86	78	62	75
Velocidade do vento (km/h)	—	6	0	0	9	0	8.4	0	0	2.2	1.5	20.8	8	0	0
Vento do momento	—	NE	NE	C	NE	NE	NE	NE	N	N	NO	NE	N	E	N

Observatorio Meteorologico de Carolina 15 Março de 1914

Odilca Sardiha

PROMIL
Uma Essencia
ASTM (CENACE)
e Riquinho



«O TOCANTINS»

Publicação quinzenal

Redacção e officinas

Largo Federal

ASSIGNATURAS

Um anno . . . 8\$000

Um semestre . . 5\$000

Numero avulso . 500

Pagamento adiantado

ATTENÇÃO

Findam-se com o presente no. as antigas assignaturas de 5\$000.

Lembramos, portanto, aos nos. assignantes que é tempo de reformarem suas assignaturas effectuando o pagamento adiantado, afim de que não haja falta na remessa de nossa folha.

Aos assignantes em atraso, que não satisfizerem as importâncias de suas assignaturas encerradas suspenderemos a remessa d'O TOCANTINS.

—O mesmo foi acabar o veneravel Padre de falar, que achar-se repentinamente ao Padre Pinto, e não mais adoeceu até o dia de sua gloriosa morte cerca de 26 annos depois, na serra da Ibiapaba, pelos ferozes indios Tacarijus. O grande Taurmaturgo talvez até ignorasse o cabedal que possuía, mas como educava sua vontade e a fã com confiança estava apto a fazer cousas ainda mais asombrosas, pois para isso o seu Eu estava convenientemente preparado.

Tudo que se passou entre os dois padres eram cousas naturalissimas: um, doente, outro de saúde equilibrada, aquele humilde e crente, este cheio de boa vontade, fé em Deus e confiança em si proprio. Produziu-se portanto, a vontade do segundo, o que se pode chamar milagre, se tal cousa existisse.

Os passos magnéticos, as imposições, e aporções das mãos, as anjstóis e autox-jstóis saladas, não são mais que exterioridades que sem o elemento intimo, isto é, o pensamento bom, a vontade forte e fé inabalavel, de nada nos serviram.

Já estão ouvindo o leitor

Salvo das Mãos

A UMA FLOR

Vi-te uma vez debruçada, palida
Na haste humilde que te deu a vida;
Eras tão livida, já a côr perdida
Pelo bafejo de uma briza calva.

Viste perdido, a languidez arjebica
Do lírio murxo se estampava em ti;
Nas lindas petalas que te adornam eu li
—Saude, sonhos de pureza cética.

Foste viçosa mo florir da vida
Onde se encontra a iluzão, quimera,
A flor primeira da iluzão nacida.

Hoje conservas do passar rizonho
Saudades, maguas da ditosa era
Que foi-se envolta no passar de um sonho . . . !

J. REGO.

MAY 1914

dizer: Você castita tudo isto mas não diz. Ao que eu respondo: — só Jesus fã o que «castita» mas, nós como diptulos seus, devemos procurar imita-lo

SANFERRO

NOTAS E NOTÍCIAS

Foi indifferente a petição que o povo deste Municipio, representado pela sua e alidade endereçara ao Director Geral dos Telegraphos, no Rio, instando para que fosse ordenado, com urgencia, o fechamento do circulo telegraphico maranhense, indumento do pequeno trecho comprehendido de P. Franco a esta cidade. Coincidira o nosso pedido com a suspensão da verba para tal fim destinada.

Ainda uns dias, adeus, nos as esperanças! . . .

—Vindo de P. Affonso, para onde ha alguns meses viajara a tratar de seus interesses commerciaes, achase já entre nós, com a Ema. Família, nosso amigo e assignante Cap. Joao do Rego Maranhão.

A bem da saúde publica e dos preceitos de civilização hoje geralmente adoptados, urge que façamos desaparecer do nosso meio social o costume inveterado de «por-se cavallos a esquipar» nas ruas principaes desta cidade, com grande perigo para os transeuntes, e em detrimento da hygiene publica, pois a grande poeira, produzida pelas corridas neste tempo, é causa de ma-

tas molestias das vias respiratorias que se tem desenvolvido aqui ultimamente.

Não condemnamos o sport antes o reconhecemos como um dos meios efficazes de conservar a saúde, desenvolvendo as energias physicas, mas quando convenientemente posto em pratica.

—Todos os logares cultos, capitães e cidades do interior possuem os seus logares apropriados para estes exercicios, taes como os prados de corridas em que campeões dos Jockey-Clubs expõem à avidez curiosa do publico as habilidades de seus pur sang.

Nós tambem possuímos, fora das ruas da cidade, localidades excellentes para tal fim.

—A passagem para Conceição de P. Franco do Araguaia, onde residem estieram nesta cidade, alguns dias, nossos amigos Ceis. Amancio do Rego Maranhão e Eoaristo Priá.

—Foi prorogado o estado de sitio até 31 de Outubro. Ruy Barbosa, Irineu Machado e outros proceres civistas retiraram-se do Rio de Janeiro. Diversos jornaes flaminenses foram suspensos e seus redactores detidos por algum tempo. Ninguém sabe ao certo aonde isto irá parar.

—Para a sua residência no lugar Sant'Iago, passou por esta cidade, em regresso de S. A. de Balsas, nosso distincto amigo e assignante Cap. Marcelliao Dias Ribeiro.

Pessoas desocupadas e naturalmente sem responsabilidade moral alguma, andam a afixar pasquins, e decoram pontos mais publicos da cidade, como o que ha nos portões das amanhacem da fclhada do Mercado. E' bem que a policia abra os olhos com estes crimadas.

CRUZADA

"GONÇALVES DIAS"

Por officio de 12 de Fevereiro, foi o nosso Director Joze Queiroz distinguido com a nomeação de Representante, em Carolina, dessa benemerita e humanitaria Associação, com sede em S. Luiz, sob a Presidencia actual do Dr. Oscar Galvão.

—Regressaram de Marabá nossos caros e caros Joaquim Amorim, João José de Sza, e Agenor Lopes de Sza.

Como medida de economia, foram suprimidas provisoriamente, pelo Governo da União, as inspetorias do Serviço de Protecção aos Indios no Pará, na Bahia, no Paraná e em Goyaz, continuando a funcionar as do Amazonas, Maranhão, E. Santo S. Paulo, S. Catharina, e Matto Grosso.

—Chegaram de P. Affonso nossos conterraneos Fabricio Burjack e Achisamech Gomes Helém, com a Ema. Família.

Contando

Fazendo desabar sobre Carolina esse tetrico chuvinho de sarapanteticas consequências de effeitos pindaibicos, etc.

(D'A Tezoura)

Que a Tezoura corte o verasmo tetrico orador. (Jo) e a pena «sarapantetica» deste grande «screedora» de coiza que cheira a estur-

ro. (que cá já tinhamos palha, capim, e cabresto e canga

lho faltava-nos, porém, o burro

MANQUITO

JUSTA RECLAMAÇÃO

Pego aos poderes competentes a alta justiça de, em virtude de lei, proibir o passamento de gado vacum de Filadelfia para esta cidade, sendo nos respectivos portos: medida que já uma vez foi pela última Câmara aprovada e que o sr. Intendente de então, baseado não sei em que direito, negou-lhe sanção.

Diversos ataques e espiantamentos feitos por esses animais já temos presenciado dentro da cidade, e hontem um meu aprendiz de nome Anizio, nas imediações da residência de Severino Dias Carneiro, foi vítima de um deles resultando das cornadas e quedas que sofreu sair todo contundido.

29 de Maio de 1914.

Romualdo F. dos Santos.

GRATIS

— LIVRO DA VIDA —

Passado, Presente e Futuro a quem pedir pelo correio a litteraria «O Pensamento» Rua Senador Feijó, 19.

S. PAULO

Chegaram de Grajahu — nos seus dignos assistentes José Dantas e Vasconcellos e Acácio Nogueira de Sousa; de Macabá — Antonio Gonçalves e Pedro Gonçalves de Sousa; do Araguaia — Arthur Ayres e da capital nosso confratello Hildebrando Maranhão.

Deram-lhes a honra de suas visitas nesta Redacção nosso dignos assignantes Mors, Bertholdo Brito, João do Rego e Amancio Rego Maranhão.

Falleceu em Sete Lagoas, Minas, o cel. Antonio Alves Pereira e Silva, deixando 19 filhos, 135 netos 159 bisnetos, 30 tataranetos e contava apenas 89 annos. Já é!

— Viajaram para Florianópolis, nossos dignos assignantes Major Amaro Sá Salomão e João Solino Pessoa.

— Os Estados Unidos da America declararam guerra ao Mexico.

Três das mais importantes cidades mexicanas cabiram já em poder dos Yankoes.

O Brasil o Chile e a Argen-

tina intervieram diplomaticamente, implorando a Paz e o nome dos principios de Humanidade.

SOCIAES

Nupcias

Casaram-se civil e religiosamente a 23 de Maio, o sr. Manoel Correia Lima e a srta. D. Laura de Miranda Medeiros, dilecta filha do cap. Raymundo José de Medeiros.

Paranymptharum o acto, que foi bastante concorrido, as srts. D.D. Ignacia Araújo, Eduviges de Salles Oliveira e os srs. Rodolpho Ayres Medeiros, Tito de Salles Perna e José Queiroz.

Consoceiraram-se a 16 de Maio o Sr. Deocléciano Amorim e a Srta. D. Maria Carneiro de Hollanda.

Desejamos mil venturas aos recém-casados.

— VENDE-SE CACAU —

a 15000 o kilo em casa de AMANCIO MACHADO Rua do Porto Grande

DEPURATIVO LYRA CURA A
HEMORRÓIDAL STPHILIS
SABOR AGRAVAVEL
Não ataca o estomago

PHARMACIA LOPES

Grajahu — Trezidella — Maranhão.

Este bem montado estabelecimento, com medicamentos sempre novos, importados directamente da Europa, e da Capital do Estado, dirigido por habilitissimo pharmaceutico formado pela Escola Medica da Bahia, avia qualquer receita e prepara consultas por meios medicos e ao alcance de todos.

Tem um especial deposito de preparados nacionaes e estrangeiros contando entre elles o famoso Elixir de Japicanga Composto, de seu fabrico, poderoso purificador do sangue, — depurativo sem rival.

Observem-se rigorosamente neste estabelecimento o assaeio e a prontidão.

Acia-se qualquer pedido de drogas.

— Viajou a 27 de Maio para Grajahu, nosso amigo Pon-pen Milhomem.

— Estão nesta cidade dando-nos o prazer de sua visita o Cel. Manoel Bandeira, de Imperatriz.

— Regressou de Balsas o Cap. Leandro Cunha.

BROMIL Cura Tosse Bronquite
ASTHMA CONGESTIVA
e ROQUINHO

João Queiroz, collecciona sellos e cartões postaes.

Permuta sellos brasileiros por estrangeiros.

Offerece 5 lindos chromos por cada 100 sellos postaes.

PREVENÇÃO.

Nada têm os senrs. co-operadores da compra da typographia deste jornal, com o aviso que inserimos na segunda pagina, logo abaixo do expediente.

Das importancias que subterveja para a aquisição do prelo, iremos descontando as suas assignaturas annuaes.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL

Intendente — Thadeu Ayres Maranhão.

Repartição da Intendencia — Funciona no salto da esquerda do Edificio Municipal todos os dias uteis das 8 das 11 horas da manhã.

Expediente:

Dia 20

Despachos:

João Baptista Rodrigues, requerendo 15 metros quadrados de terreno devoluto para edificação de um prédio á Rua vulgo Tacum.

Deferido.

Cantidio Franco Machado, requerendo 12 metros quadrados de terreno devoluto para edificação de uma casa á Rua do Porto do Velho Matta — Idem —

Dia 21

Portaria

Nomeando Rosendo Rodrigues Roma para exercer o cargo de Professor Publico Municipal no Arraial do Estreito Tocantino.

Despachos:

Ignacio Pereira de Sá, requerendo 12 metros quadrados de terreno devoluto para edificação de uma casa á Rua da Democracia — Deferido —

Cantidio Franco Machado, requerendo 12 metros quadrados de terreno devoluto para edificação de uma casa na Rua do Porto (vulgo) Severino — Deferido.

Felix Pereira da Silva, requerendo 12 metros quadrados de terreno devoluto para edificação de uma casa á Rua da Democracia.

Deferido —

ATENÇÃO

Raymundo Nolito, avisa que continua a comprar contos de gado e mais generos de exportação, pagando pelos melhores preços do mercado.

Em sua ausencia, para todo qualquer negocio, a tratar no seu estabelecimento commercial com o sr. Francisco Tavares.

Carolina, 1 de Junho de 1914.

HILDEBRANDO

PIMENTA L.

Acha-se entre nós, este amigo e confratello sobre o qual, não ha muito tempo correram falsas boatos de falecimento.

“O Tocantins” que, com as devidas realcaes divulgou o anno passado esta noticia, regista-se agora em bella e balmente desmentido.

Raymundo Nolito, de viagem para a cidade de Florianópolis, no E. do Piahy, não podendo despedir-se pessoalmente de seus amigos, aproveita este meio, pedindo desculpa. 1 de Junho 1914.

Dia 25

Portaria:

Nomeado Antonio Coimbra para exercer o cargo de Agente Fiscal no logar — Vão — primeiro districto do Municipio.

Despachos:

Raymundo Ribeiro da Silva, requerendo 17 metros quadrados de terreno devoluto para edificar uma casa á rua (Vulgo) Barreiro — Deferido —

Antonio Dias Ribeiro Netto, requerendo 37 metros quadrados no terreno devoluto para edificar um predio ao Largo Deodoro. — Deferido —

Cezar Carlos Portello, requerendo 10 metros quadrados no terreno devoluto para acrescimo de seu quintal ao Largo Deodoro. — Deferido. —

ORÇAMENTO MUNICIPAL

Lei no. 8— de 11 de Dezembro de 1913.

Orçã a receita em rs. 6:500\$000

Fica a despesa em rs. 6:500\$000

Ottavio Barjack, Pharmaceutico licenciado Sub-Intendente Municipal em exercicio de Intendente da cidade de Carolina.

Faço saber a todos os seus habitantes que a Camara municipal decretou e em sancionou a Lei seguinte: Art. 1. A receita do Municipio de Carolina, para o exercicio de 1914 é orçada na quantia de Rs. 6.500\$000 das seguintes procedencias:

RECEITA — [Ordinaria] —

§ 1. Imposto sobre Industria e profissão	Tabella A	2.500\$000
2. Idem " Emolumentos Tab. B		1.000\$000
3. Idem " Fôcos de terrenos Tab. C		200\$000
4. Idem " Afecção e recuso Tab. D		100\$000
5. Idem " Exportação de gados Tab. E		300\$000
6. Idem " Arrematação de portos Tab. F		360\$000
7. Idem " Adicional de 10% nas rendas dos 1.º e 6.º		2.768\$000
	Rs.	3.208\$000
	Eventual	
8. Imposto sobre Rendas do Cemiterio Municipal Tab. H		120\$000
9. Idem sobre multas por infracções de leis e regulamentos Municipaes inclusive a dos impostos não pagos nos prazos devidos.		84\$000
	Especial —	
10. Imposto de Consumo sobre cereas, dente doutro Municipio, vendidos para o consumo publico Tab. G		1.000\$000
11. Idem sobre gados vacum, suino, lanigero e cabrum vendidos para o consumo publico		1.000\$000
12. Idem " Aluguel das Açouques Municipaes		1.000\$000
	R\$	6.500\$000

"DESPESA"

Art. 2 — A despesa do Municipio de Carolina para o exercicio de 1914 é orçada na importancia de Rs. 6:500\$000 assim distribuida:	
1. Secretaria da Camara Tab n.º 1	330\$000
2. Mercado publico Tab n.º 2	700\$000
3. Instrução publica Tab n.º 3	500\$000
4. Cemiterio publico tab n.º 4	150\$000
5. Intendencia Municipal Tab n.º 5.	
Ordenado ao Intendente	800\$000
Idem " Secretario	18\$000
Idem " Aferidor	100\$000
Idem " Fiscal	100\$000
	R\$
	2.860\$000

Transporte —	2.860\$000
Ordenado ao Fiscal encarregado da Illuminação publica	240\$000
Custas judiciais	60\$000
Causas da Intendencia	100\$000
Expediente do jury, Eleição e polcia	100\$000
Despesas Telegraphicas	150\$000
Publicação de Actos officiaes, inclusive o Codigo de Posturas e Regulamento interno da Camara Municipal	250\$000
Limpeza de ruas e estradas	200\$000
Illuminação publica Obras publicas e serviço sanitario	150\$000
Combustores e Combustivel	1.000\$000
Arborização	100\$000
Continuação da Construção do Cemiterio	1.000\$000
Enterramento e medicamentos a Indigentes	100\$000
Despesas eventuaes	190\$000
Multa ao Aferidor 10%.	\$
Idem ao Fiscal 10%.	\$
	6.500\$000

Disposições gerais—

Art. 3.

A arrecadação do imposto de Industria e profissão sera feita regendo-se quanto for possivel pelo Regulamento que trata a Lei estadual de 22 de Outubro de 1892 com as seguintes modificações:

§ 1. O lançamento sera feito nos meses de June e Julho de cada anno, e a medida que for effectuada se irá publicando pela imprensa (si houver.)

2. Os recursos d'elle serão tomados dentro do prazo de quinze dias, contados da data da publicação e decididos pelo Intendente dentro de igual lapso de tempo.

3. O pagamento deste imposto sera realisado até o fim dos meses de Fevereiro e Agosto de cada anno, accrescendo aos contribuintes que não satisfizerem naquelles prazos a multa de 10% de 10 a 30 de Março para o primeiro semestre; 10 a 30 de Setembro para o segundo semestre, sendo depois desses prazos a cobrança feita judicialmente com a multa de 15%.

(Continúa)



O BOM, O BELLO E O AGRADAVEL

Se Silveira Sousa & I-mão podem proporcionar aos seus freguezes. Completo e variado sortimento de mercadorias por preços sem competencia.

Praça Dr. Luiz Dominguez (Antigo Largo da Matriz).

"GABINETE DE LEITURA CAROLINENSE"

De ordem do Sr. Presidente, aviso a todos os socios

integrantes do "Gabinete" que está marcado para o dia 24 de Junho, a reunião annual em que se procederá á eleição da nova Directoria.

Carolina, 1.º de Junho de 1914

J. Queiroz

1.º Secretario

BAR LEARIA

"CHERENTE"

Achisamech Gomes Belém, accetis chamados a qualquer hora e em todos os dias da semana.

Residencia: Largo do Sol.

Barba ou cabelo \$300

Assignatura mensal 2\$000

Higiene e bom gosto —

«O TOCANTINS»

Redactores:

Jose Queiroz

Elpidio Pereira

Gerente:

Ovidio Coelho

Redacção e officinas:

Largo Federal

ASSIGNATURAS

Um anno . . . 85000

Um semestre . . . 55000

Numero avulso . 5400

Pagamento adiantado

A Redacção não se responsabiliza pela opinião de seus colaboradores.

A colaboração é franca, mas a redacção reserva a si o direito de só publicar o que estiver conforme com o seu juízo.

Na "Secção paga" publica-se tudo que não seja contrário à moral, contanto que os artigos representem de modo legalizado.

BROMIL CURA TOSSE BRONCHITE
ASTHMA GRIPE E
REUMATISMO

Christo), esp. raças com pouca virtude e exploradores de nossos bolsos.

Por provisão de 24 de Janeiro de 1636 visitaram todo o Estado do Maranhão e Pará os padres jesuítas Christoval de Azevedo e André de Artigue, e nas "Relações" que acompanharam o respectivo relatório apresentado por Christoval ao Conde Duque de Olivares apparece esta, que traduzida do hespanhol, é pouco mais ou menos o seguinte:

RIO DOS TOCANTINS

Nas costas de Cametá dezanha o rio dos Tocantins, que, apesar de naquelas partes ter o nome de rico, todavia só o parece com alguns encarecimentos; nenhum povo tomou ainda conhecimento de sua exatidão, a não ser o francez que quando pôz os seus olhos sobre as costas carregadas de madeiras, só da terra que retira da de suas margens, para enriquecer lo depois de beneficiada em seu paiz. Jamais se atreveram elles a mostrar tais tesouros aos barbaros que o habitam, temerosos de que eles o tenham na devida estima e os defendam com as armas para não se deixarem despossar de tantas riquezas.

Aportaram nas cabeceiras deste rio, certos soldados portuguezes que desde Pernambuco, atravessaram todas as faldas da Cordilheira, na companhia de um sacerdote, em busca de novas conquistas e querendo navegar por ele abaixo até encontrar-lhe o fim, eles o tiveram, dezastrado, às mãos dos indios Tocantins, em cujo poder se achou não ha muitos anos o caliz de que se servia o bom sacerdote quando lhes dizia missa em suas peregrinações.

Sanferro

DEPURATIVO LYRA CURA
HEMORRÓIDAL A
SABOR AGRADAVEL STIPULIS
Não ataca o estomago

As constipações que são tão perigosas curam-se com o uso do Vinho Cremoso do pharmaceutico-quimico Silveira.

UM MEIO DE SE
ARRANJAR CASAMENTO.

(Para as mentes
casadouras)

Compadres e amigos, assim feitos, vieram Paulo e Paulino de bandos de além-mar habitar em terras do Brasil, à beira do Lindosa.

A pobreza, cu antes a gana de riqueza, afastou-os do seio da patria querida, e a fama que por esse tempo voava de que cá, sem canceira, se obtinha ouro nos montes, atraí-os a nós.

Chegaram. A margem do Lindosa, de aguas limpidas e frias, ergueram suas cabanas de recém-vindos.

Ambos casados, ha bonsanos, tinham constituido numerosas familias avezadas ao trabalho. Não o derdenbavam fosse desta ou aquella natureza; mas, a agricultura era o em que todos goziosamente se empregavam.

Assim, entregaram-se livremente uma vez em corpo alma.

Decorreram annos.

O progresso material dos dois amigos avançava lento, sem embargo de que o de Paulino se avantajava sobre o de Paulo. Não havia porém descoroamento. Ambos, sempre olhando para diante, confiavam no futuro.

Um acaso, se assim podemos dizer, viera em auxilio de Paulino, motivando o avanço de fortuna que já alcançara sobre o amigo.

Foi o caso que, por instancias da filha mais velha, a quem muito extremecia, com prara pelo natal um bilhete de loteria. O numero foi ella quem o indicou por bondade do pai e mesmo para ganhar.

O Paulino dizia-se sem sorte para tal jogo, e a prova tinha-a em que já havia gasto muito sem lucro nenhum. A familia sabia-o.

Esta vez porém, a sorte favoreceu-o.

O seu bilhete tivera o premio de uma duzia de contos. Tal foi a surpresa que em começo descreu. Quase apostou todo o premio como havia engano. Depois passado o momento de excitação viu e creu.

Dessa época começa a maior prosperidade da familia.

Paulino, experiente e prudente, fizera judicioso emprego dos contos da sorte, de modo que em alguns annos era senhor de avultada somma.

As filhas rubens, que viviam sem grandes esperanças de se casar, tiveram para logo seus pretendentes.

Paulo e os seus viam logo isso sem mostras de inveja. Eram bastante fortes para continuar na confiança depositada em Deus e no futuro.

Por vezes inquietava-o o ver as filhas a ponto de se casarem, mas sem probabilidades para breve, a falta de zandados.

Felias não eram, a falar verdade, porém sem dote. E o dote, assim hontem como hoje, embellezava mais as meninas apressando-lhes o consorcio.

Ao fim de fazer fortuna, juntou Paulo o de casar as filhas. Começou de cogitar um meio. Conhecendo o maior obstaculo que a isso se opunha quiz com firme vontade remove-lo.

Isso de loteria sabia o coisa ambigua. Quería era uma realidade, um meio infallivel. Procurou-o animadamente e encontrou-o por fim.

Foi à casa do compadre e tomou-lhe sob empréstimo certa quantia.

No dia seguinte suas três filhas eram inscritas socias remidas da Economisadora Paulista. Estava pois, bem desatruído o obstaculo. Restado o prazo, cada um a teria os seus cem mil reis mensaes em quanto visse. Qual mais bello dote?

Paulo acertou. Espalhada a nota da inscrição a rapaziada veio-se achegando.

O resto adivinha-se: pouco depois as três moças eram pedidas a casamento por guapos mancebos.

Paulo, pleno de praser agradecia ao Espirito do Bem, a mercê que lhe tivera. E cheio de maior coragem entregava-se ao amanho de suas terras.

Ruy de Pina

A SAUDE DA MULHER
CURA FLORES BRANCAS
HEMORRÓIDIAS COLICAS UTERINAS
REGRAS DOBROSAS e SINDROMAS

MOCHILA TOMAS O «Linha de Nogueira» do pharmaceutico SILVEIRA antes do matrimonio.

DEVANEIO

DE PRIMAVERA

Após uma dessas tardes de cantadas pelos remijos da variação, pelos doces arpejos da primavera juvenil appareciam indistintamente esparzadas no azul do céu as primeiras perolas semidouradas aureolando a rainha das noites calmas, a meiga consoladora dos que sofrem: eram lividas corôas feitas de saudade que do pouco vinham se avizinhando a ornamentar a campainha enrubescida do crepusculo.

Nesse instante, momento da mais profunda e sentimental melancolia, soavam claros e compassados trenos ritimados talvez pelos sensíveis rumores das madre-silvas, pelas agruras da solidão... Eram a musica sinjela da saudade extraída paizadamente do peito injenno de um pequeno sabão que docemente se embalsava nos legues das palmeiras flexiveis. Ele deixava acender as penumbas do acaso, aos páraos celestiales uma dessas ternas canções que dissimulam os sentimentos mais intimos envolvidos na vida e na incerteza...

Tudo era poesia; as flores outrora rizonhas, roveja das pelas unhas matutinas de clivavam agora como acenando, despedindo-se saudadas dos ultimos clarões que se mostravam no occidente: a lua palida e fria abranjendo com o manto prateado, envolvia este campo amorticado, fazendo pouzar em cada ramo delicado, em cada flor enlanguescida um beijo de amor; enfim, pelas franças do arvoredado, passava

mansamente a briza consola dora segredando palavras de conforto e bondade ao ovi do daquelle que sentias maguas da solidão!

João Rego

NOTAS E NOTÍCIAS

ALZIRO ROCHA

Acha-se entre nós desde 3 do corrente, nosso amigo Major Alzairo Rocha Santos, digno inspecionador das Collecções do sertão maranhense.

CONSORCIO

Efectua-se a hoje, às 17 horas, o casamento do nosso conterrâneo o distinto jovem Leontino Milhomem, com a exma. senhorita D. Elisa Marinho Jacome, dilecta filha do nosso prezado amigo major João Bento Pereira Jacome.

PARTIDAS

— Para Marabá: — Azarias Maranhão, João Lima typographo d' "O Tocantins", Bruno Cunha e José Pedro com a família.

— Para P. Affonso: — O sr. João Caniara, de B. Vista.

— Para Grajaú: — O jovem Mario Ramos.

— Para o elizinho Estado de Goiás: — Nossos dignos assignantes cap. José da Costa e Silva, Elisea Bento da Luz e cap. José do Rego Maranhão.

— Para Riachão: — O major Ascendino Pinto, vindo de Couto de Magalhães.

— Para a Lapa, Man. do Riachão: — Nossos distintos amigos Antonio de Aquino Pereira, Telemaco Nolito, José e Antonio de Aquino Filho, Thomaz Nolito Filho e Manoel Nolito, com as exmas. famílias.

— Para o Riachão: — Nosso digno assignante Raymundo Cesario da Silva, vindo do Araguaia.

— Para Riachão: — Nosso digno amigo e assignante major Felippe Santos, o qual não podendo despedir-se pessoalmente dos amigos que o receberam pediram-nos que o fizessemos por meio destas columnas.

— Para o Bom Jesus da Lapa: — Nosso amigo e assignante cap. Antonio de Aquino Nolito.

CHEGADAS

— De Marabá: — Nosso venerando amigo cap. Luis de Sales Oliveira.

— De S. João do Retiro: — Nosso digno amigo cel. João de Souza Milhomem, com a exma. família.

— Do 2.º Distrito: — cap. Deoceleiano Martins de Oliveira e exma. família.

— De Conceição do Araguaia: — O major Ricardo Martins de Oliveira, digno assignante d' "O Tocantins".

NOIVADOS

— O Sr. Bellarmino Correia Lima ex exma. sra. d. Anna Peres de Souza, filha de nosso amo. Theodoro Peres de Souza, participaram-nos o seu contracto de casamento firmado a 2 do corrente.

— Recebemos também de nosso digno assignante Francisco Tavares, delicada missiva datada de 11 do corrente em que nos participava o seu contracto de casamento com a exma. sra. d. Celestina dos Santos Lopes, estremeçada filha do cap. Antonio dos Santos Lopes.

— Agradecemos, desejamos-lhes a mais feliz messe de felicidade.

— Nosso prezado amigo e assignante cap. Osório Ayres Medeiros, teve a gentileza de nos comunicar o nascimento de seu filhinho Raymundo, ocorrido a 3 do corrente. Nossos parabéns.

ELEIÇÃO MUNICIPAL

Scientificou-nos o Cel. Thadeu Maranhão, Chefe do Executivo municipal, haver designado, o dia oito de Novembro proximo, para a eleição de sub-Intendente municipal em que se preencherá a vaga aberta com o falecimento do cel. Octavio Burjack.

O celebre astrônomo abade Moreux, baseado no estudo das manchas solares, prediz-nos um periodo de seca de 17 annos, a começar de 1918 até 1.935, havendo grandes tremores de terra em 1914, 1915, 1917 e 1921, redobrando a actividade dos vulcões lá para os ultimos annos, isto por 1925.

Os terremotos que destruíram Messina e S. Francisco da California, o bem assim os ultimos invernos e grandes enchentes no sul do Brasil, foram preditos por este mesmo astrônomo.

OCTAVIO BURJACK

Joanna Burjack, seu filho, nora e netos, agradecem profundamente a todas as pessoas que na longa molestia de seu pranteado esposo, pai, sogro e avô, vieram com suas visitas significativas de amizade compartilhar dos soffrimentos do enfermo e consolar os seus corações; bem assim hypothecam igualmente sua gratidão áquelles que de boa vontade, se prestaram ainda a conduzir o corpo do fallecido a sua ultima morada.

Aproveitamos a oportunidade para convidar a todas as pessoas amigas do extinto a assistirem a missa do 3.º dia que mandam celebrar para descanso de sua alma; na Igreja-Matriz desta cidade na manhã de 24 deste mez, pelo que de já se confessam agradecidos.

Carolina, 10 de Outubro de 1914.

Joanna Burjack

ANIMAL SUMIDO

Desappareceu dos subúrbios desta cidade, uma hiena de cor roxa, pedrezão longo, com a marca meia lua, de que uso: quem a pegar e trouxer, poderá entregá-la ao sr. cap. Manoel do Rego, nesta cidade, que será gratificado; ou na Imperatriz, ao almotaxista.

Carolina, 14 de Setembro de 1914.

Taurino Lobão Leão.

MUITO GRAVE!

O POVO QUE SE ACUTELE!
EXISTEM IMITAÇÕES
nos dizes e cor
dos exortorios

PARA EVITAR A PECAR

Elixir de Nogueira

JOÃO DA SILVA SILVEIRA

DEPARTAMENTO DE SANIDADE

Único que cura a syphilis

PREÇO DE CADA FRASCÃO

PREÇO DE CADA FRASCÃO

PREÇO DE CADA FRASCÃO

A SAUDE DA MULHER



Para curar as doenças da mulher não há mais remédio do que a Saúde da Mulher.

Remédio eficiente para as enfermidades da mulher.

A Saúde da Mulher, por sua acção estimulante e tónica sobre o útero e o remédio por excellencia para os incommodos das senhoras, tais como: suspensões, flores brancas, hemorragias, colicas uterinas, dores reumaticas da idade critica, irregularidades menstruaes. Laboratório Daudt & Legunilla Rio de Janeiro

Novos e preparados A Saúde da Mulher. Broma, Bore, Borecica e Caputivus Lyra (Pharmacia)

BENEFICIOS

PRESTADOS

Cura completa?

Ragê, 15 de Outubro de 1904. Ilmo. Sr. pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, Pelotas. E' com o maior praser que venho penhorado agradecer os beneficios prestados pela poderosa Elixir de Nogueira, na pessoa de meu filho Pedro.

Contente estou por vello radicalmente curado de syphilis atroz, pois era para dar a cura completa, em vista do mau estado em que se achava.

Grato e fazendo votos para que o Elixir de Nogueira, cada vez mais, tenha, por parte dos que soffrem a merceda confiança, subscrevo-me com estima e consideração,

am. att. e cr.

Joaquim José Petrarca (Firma reconhecida)

Observations

- a) O imposto sobre cachaça e obras cerâmicas, fabricados no Município será cobrado ou a boca do café ou por arbitramento ou lingamento; e, os fabricados noutro Município a boca do café.
- b) Qualquer que seja a procedência do gado abatido na ra o consumo publico fica sujeito ao imposto desta tabella.
- c) Os liquidos que pagarem o imposto mediante medição serão o abatimento de 5%, no acto da conferencia para compensar o derramamento.
- d) Ficam isentos do imposto desta Tabella:
As madeiras e obras cerâmicas que forem applicadas em construcções ou reconstrucções de "Obras publicas — Municipaes, Estaduais e Federaes".
- e) Fica considerado peso official 25 kilos para o panheiro, e 30 kilos para o sacco de farinha; 30 kilos para o panheiro, e, 40 kilos para o sacco de milho e 45 kilos feijão; para o panheiro, e, 50 kilos para o sacco de tapioca ou ararata.

Pela qual devem ser regulados os rendimentos do Cemitério Municipal.

Sepulturas rasas	
Para adultos (aberta pelo Municipio)	5\$000
" " parvulos	2\$500
(Venda ou Concessão de terreno)	
Para mausoleos, carneiras e sepulturas (até 5 metros em quadro) cada metro	20\$000
Licença para Sapatas.	2\$000

Busca por año (vid. Tab. B

Tabella no 1
Vencimentos dos empregados da Secretaria da Camara.

Empregados	Ordenados	Total
Art. 2- 81		
1 Secretario	130\$000	
1 Archicista	50\$000	
1 Porteiro	100\$000	
Expediente	50\$000	
		330\$000

Vencimentos aos empregados do Mercado Publico.

Empleados	Ordenados Total
Art. 2.º - § 2.º	
1 Administrador	3000000 = 100.
1 Auxiliar	2000000 = 70.
1 Serenete	1000000
Expediente	800000
	7000000

Publica N. 1
Vencimentos dos empregados da Instrução Publica.

Empleados	Ord. nros Totales
Act. 2-83	3603000
1. Profesor	1403000
Auxilio a menudas pobres	50000

Vencimentos aos empregados do Cemitério Municipal.

Empleados	Ordenados Totales
Art. 2º y 1º	120\$000
Administrador	30\$000
Expediente	15\$000

A sequit.

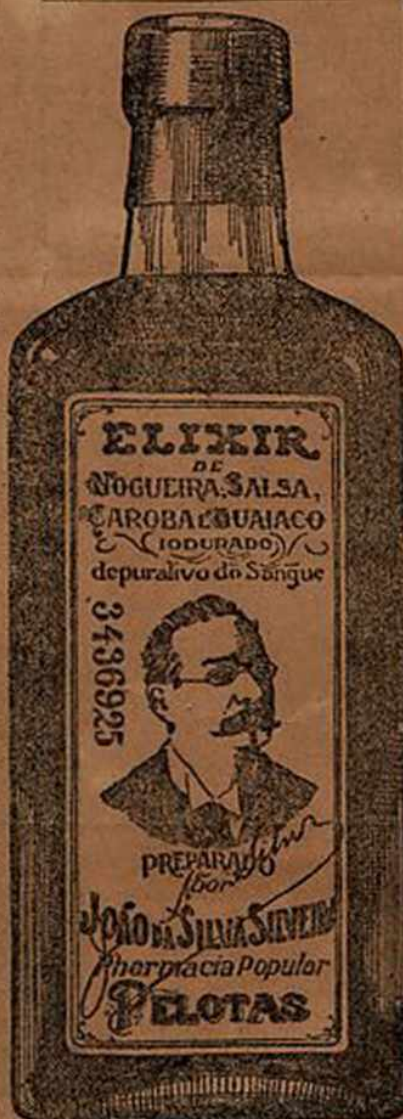
Filtre-se vai a esta benemerita Associação se quereis ser felizes e conseguir a realização de todos os vossos desejos e justas aspirações.

A Paz, a Saúde e a Felicidade não são um privilégio: tem nas todo aquelle que desenvolve os seus poderes latentes e entra em harmonia com as sabias leis da Natureza. O Circulo Esoterico descenda estes segredos aos seus filiaes.

— Pedidos de inscrição ou informações a A. O. Rodrigues — rua Senador Feijó, 19 — S. Paulo.

Acceitam-se, sob contracto, annu-
cios para publicação no jornal e
tambem encomendas e recibos acul
808.

LARGO FEDERAL



Crianças, moços, velhos homens, mulheres, todos encostaram a Bíblia um lado e remédio para as doenças do peito.

BROMIL CURA TOSSE

O Bromil é um xarope eficaz para curar bronchites, coqueluche, asma, rouquidão, qualquer tosse. Reúne em si propriedades calmantes, antisepticas e expectorantes, alivia a tosse, desentope o peito e faz expellir o catarro, produzindo assim a cura imediato.

Laboratório Daudt & La
gunilla-Rio de Janeiro

Inventories and preparations of the
the Minister, General, and the
a Department of the Ministry.

LIVRO DA VIDA

GRATIS

Passado Presente e Futuro a quem pedir pelo correio á Redacção d'«O Pensamento» Rua Senador Feijó, 19.

S. Paulo

O TOCANTINS

ÓRGÃO DE INTERESSES GERAES LITERARIO E NOTICIOSO

— PUBLICAÇÃO QUINZENAL —

ANO 2

CAROLINA — (MARANHÃO) — 1.º de Novembro de 1914

N.º 38

ESTRADA DE

CAROLINA VIA

UM PLANO VIÁVEL

DE COROATÁ A CAROLINA OU DE

CAROLINA A S. ANTONIO DE BALSAS?

E' pena que s. exa. o dr. Herculano Parga, honrado governador do Estado, o tenha encontrado na precária situação financeira em que o deixou o seu desastroso antecessor.

E' pena, porque s. exa. tem uma outra envergadura moral e abroquelado como está, por tão apreciáveis virtudes cívicas das quaes sobressaem a honestidade, a economia e o fino administrativo, muito de real poderia fazer pelo impulsionamento moral e material do nosso querido Maranhão.

Ao magras tócas do thesouro estão exaustas; o Estado sacrificado com a divida externa, no entanto, s. exa. é vontade e isto basta. Onde ha vontade, economia e honradez, por força que brillará a estrella da prosperidade.

Estamos informados que s. exa. deseja effectuar a construção duma estrada carroçavel que partindo de Coroatá, na margem do Itapecurú, venha ter a esta cidade, como ponto terminal na riba do cantina.

Esta idea merece applausos francos de todos os que, como nós, comprehendem as vantagens que naturalmente advirão dahi para o alto sertão maranhense, ligando-o quasi ao litoral e facilitando-lhe multissimo o transporte de mercadorias, ao lado da exportação dos productos sertanejos.

Conta, para isso o Governo do Maranhão, principalm.

te, com um auxilio federal que a União proporeione aos Estados e Municipios, para a construção dessas estradas e pontes.

Já em Julho de 1913, quando tomámos conhecimento do dispositivo federal que autorisa esse auxilio monetario aos Estados ou Municipios que se interessarem pelo desenvolvimento de seu commercio interno, promovendo a abertura de estradas ou construções de pontes, fomos nós que, das columnas deste mesmo jornal, fizemos ponderações sobre esta idea, expozemo-la ao publico e, para sua effectivação, solicitamos as vistas dos nossos Poderes Municipaes.

Para melhor orientação de nossos leitores, transcrevemos ainda, na integra, o referido dispositivo:

Art. 62. — Para occorrer ás despesas resultantes do art. 49, § 1.º, da lei n. 2.356 de 10 de Dezembro de 1910, que continúa em vigor, poderá o governo abrir os necessarios creditos até a importância de 1.500:000\$000, por conta dos quaes poderá auxiliar os Estados e Municipios que construírem estradas carroçaveis com seis metros pelo menos de largura e ponte, metlicas ou de cimento armado, com a quantia de 6:000\$000 por kilometro, quantia que pôde ser elevada a 10:000\$000, uma vez que as estradas sejam macadamizadas.

Com este vantajoso auxilio, muitos municipios do Estado do sul, se têm já bene-

ficiado, notando-se entre elles os do E. de Minas Geraes, entre todos o que mais vantagens ha colhido desta patriótica medida.

Occorre-nos, porém, uma pequena reflexão: — Não seria de mais proficuos resultados para o alto sertão maranhense, uma estrada carroçavel que partindo desta cidade de Carolina fosse ter à prospera villa de S. Antonio de Balsas, à margem dam dos principaes afluentes do Parnahyba? — Parece-nos que sim, tomando mesmo como base de nossa reflexão o principio de economia. Dinheiro e tempo seriam poupados enquanto se traçasse, na realidade, esse poderoso hyphen de progresso entre as duas grandes bacias do Parnahyba e Tocantins.

A prospera villa de S. Antonio de Balsas está sendo quasi o emporio commercial de todo este sertão sul-maranhense e norte-goiano, fornecendo o sal mais barato, aos criadores e commerciantes e dista desta cidade apenas 240 kms. Por sua vez, a navegação a vapor está sendo praticada com vantagem no rio Balsas, onde já se acham funcionando tres barcos de pequeno calado.

Aqui ficam, pois, os nossos sinceros applausos ao patriótico governo do Maranhão, por uma tão feliz idea e, tambem, a nossa despretenciosa suggestão, racional e verdadeira, porque a anima o espirito de progresso e o zelo pelo melhor bem estar das populações sertanejas, eternamente ludibriadas.

.....
Não desaniméis de curar a syphilis, começae a tomar o Depurativo Lyra, descoberto de Duclat & Lagunilla.

AS FRUCTAS

Damos em seguida, resumidamente, interessantes e uteis conselhos respeitantes à hygiene e valor alimentar dos fructos:

— A fructa possui todos os requisitos de um alimento completo, além de notaveis propriedades therapeuticas.

As laranjas e as uvas são os melhores depurativos dos billosos e cada genero de fructa differem em effectos sobre o organismo.

Apenas a fructa verde é indigesta e nociva.

Ella deve amadurecer na arvore, comer-se fresca, servida antes de ingerida, attendendo-se a que a pelle e as pevides dos fructos devem comer-se porque são uteis à drenagem do intestino.

Desconfiai das compotas e geleiras.

Como medicação a regimem curativo dos fructos está sendo multissimo seguido.

E' um erro comer-se fructa á sobremesa.

Devia ser o hors-d'œuvre do almoço e a sopa do jantar, sendo sempre preferível comer fructa pela manhã, em jejum e constituindo refeição isolada.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio da excellente pomada Sana-Plaça, inserto na 4a. pagina.

PEDACINHO DE HISTORIA

Temos ainda, erguidos pelo braço jezuitico, a dobrarem seculos sobre seculos, edificios civis e militares, templos sumtuozos, obras literarias, scientificas e filosoficas.

"Amigos e inimigos dos jezuitas concordam em descrever-lhes as igrejas como as mais esplendidas naquella parte do mundo."

(Southey).
Encaravam com indifferença a guerra surda que lhes moviam as outras Ordens. "Acroçavam os meradores tanto com as palavras como com o exemplo em todas as maldades contra os naturais, exci-

«O TOCANTINS»

Redactores:

José Queiroz

Elpidio Pereira

Gerente:

Ovidio Coelho

Redacção e officinas:

Largo Federal

ASSIGNATURAS

Um anno . . . \$8000

Um semestre . . . \$4000

Numero avulso . \$400

Pagamento adiantado

A Redacção não se responsabilisa pela opinião de seus colaboradores.

A colaboração é franca, mas a redacção reserva a si o direito de não publicar o que estiver conforme com o seu juizo.

Na "Secção paga" publica-se tudo que não seja contrario à moral, contanto que os autographos tenham devidamente legalizados.

A SAUDE DA MULHER

CURA FLORES BRONZES
HEMORRAGIAS COECCAS UTERINAS
REGRAS DOLOROSAS E SUSPENSÃO

A fabrica do «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA envia fo lheto e preços correntes a qualquer pessoa que pedir.

tando e fomentando o descontentamento contra os jesuitas, que eles (os frades) odiavam não só pela illustração e fama mas tambem pelo decoro de suas vidas, seu zelo, seu desinteresse, suas virtudes. (Southey)

Ainda mais: pela altivez com que senzuravam destes ministros a insaciedade de riqueza e o habito exercendo de venderem e terem indios es cravizados em seu poder.

Quando Vieira veio para o Brazil ja Anchieta, o Provincial, tinha morrido. Deste disse um Bispo: — A Companhia era um anel de ouro, e Anchieta a sua pedra preciosa.

Uma paixão hedionda, aprendida por muitos cuja maior orla sabe por ouvir dizer, é a da expulsão dos jesuitas do Brazil, e as peripetias que um Caligula não praticara sem repugnancia.

Sabiu ao ministerio de Lisboa Sebastião de Carvalho, Marquez de Pombal, de tão saudosas luminarias, homens de vistas largas, vontade de

A Prece do Justo

No silencio da noite sombria
— Como a fronde que verga ao tufão,
Enlevada scismava uma fronte
Que a velhice curvára p'ra o chão.

Ancioso, busquei envolver-me
No esplendor que essa fronte cercava,
E assim foi que, passados instantes,
Eu com ella tambem meditava

«Oh, Senhor! que me ovos das Alturas!
«Acceitae minha prece fervente,
«Dá que eu possa no peito do impio,
«Insuflar a esperanza d'un crente.

«Permitti oh, Senhor! que a minh'alma
«Inspirada no amor, no perdão,
«Nunca mais ouça a voz que interroga:
«Oh, Cain, onde está teu irmão?

«Oh, Senhor! quando o labio de Judas
«Ao teu filho na face beijava,
«Desde aquelle momento era n'alma
«Do falsario que a nodosa ficava

«E a gemer solitario qual mocho
«Que a noiteinha funereo pioa,
«Com uma corda a cingir-lhe a garganta
«O seu misero corpo expiroa

«Pobre Judas! melhor não seria
«Que ao bom Deus supplicasses constricto,
«Em lugar de buscares c'o a morte
«Expiar teu enorme delicto?

«Eu tambem, como tu, fui um louco;
«Como tu, eu de tudo deseria;
«Eu tambem já libei do remorso
«Esse fel que a tua alma angustia

«Mas, agora que explo o passado,
«Abenço meus instantes de dor,
«Porque é sempre valido na angustia
«Quem na angustia recorre ao Senhor.

Ah! Bemdicta é a prece do Justo
Cuja fronte, pendida p'ra o chão
Já não ouve essa voz que interroga:
— Oh, Cain! onde está teu irmão?

D'«O CLARIM»

O immortal e luminoso Victor Hugo no «O olho da Consciencia» que perseguiu Cain, por toda a parte, na escuridão, na claridade, na solidão e no tumulto, já havia demonstrado claramente, que essa voz (o remorso) persegue nos delinquentes por toda a parte na superficie dos mundos, enquanto encarnados, e no espaço na treva, depois da metamorphose conhecida pelo nome de morte, até que arrependidos e humildes aceitem as provas dolorozas para o resgate e expiação de todas as negras acções, até o ultimo centillo. Oxalá possa ser de utilidade, a alguns dos meus irmãos, a leitura atenta e racionada da presente poesia, que ora publico, que me darei por excessivamente pago, de todos os meus ingentes sacrificios.

São Luiz Gonzaga, 10 de Julho de 1914.

Tancredo Augusto de Carvalho

ferro, pouco humano e orgulhoso. E a primeira coura que fez ao Brazil foi nomear seu irmão Francisco Xavier de Mendonça Furtado governador e capitão general do Maranhão e Pará, e principal commissario e plenipotenciario em todo o Brazil.

De posse destes poderes veio este ambicioso e mau homem ao Brazil só com o fim de expulsar os jesuitas, o que executou com crueldade herodica, e o odio e a inveja que mordiam os seus dezafeitos multissimos facilitaram a realização do desideratum.

Distribuidas as circulares entre as autoridades civis, militares e ecclesiasticas de todo o Brazil, naturalmente em segredo de justiça, lançou-se mãos à obra.

(Continúa)

Sanferro

BROMIL

CURA TOSSE-BRONCHITE
ASTHMA-COQUELUE
e ROUQUIDÃO

Depurai-vos antes de constituides familia, com o grão de Depurativo do Sangue «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

AOS ASSIGNANTES D'«O TOCANTINS»

Em vista de se ter exgotado em Junho, o prazo para o pagamento das assignaturas do nosso jornal, cujo é adiantado, como consta do expediente, e, em vista de grande numero de nossos dignos assignantes, não só desta como de outras localidades, do sertão, não terem ainda satisfeito o seu compromisso, rogamos-lhe, por meio deste aviso, que venham ou mandem quanto antes, pagar a importancia de suas assignaturas, visto como estamos lutando, como sempre lutámos, com grandes difficuldades monetarias para a sustentação deste humilde organo, — usado tentamen jornalístico entre nós.

A Gerencia

DEPURATIVO LYRA

HENOSANO
SABOR AGRAVAVEL
Não ataca o estomago

NOTAS E NOTÍCIAS

TE. O. COSTA LEITE

Para a villa de S. Antonio de Balsas, onde foi assumir o commando da força militar ali destacada, em virtude de ordem do Te. Cel. Pedro Asencio da Costa Ferreira, Commandante Geral das Forças do Alto Sertão, partiu com a exma. familia o nosso digno assignante e amigo Te. O. Costa Leite.

Da viagem para a villa de S. Antonio de Balsas, trouxeram-nos suas despedidas nesta redacção os nossos amigos Mor. Alzira Rocha Santos e José Flávio de Lemos, os quaes não tendo podido se despedir pessoalmente de todas as pessoas que os visitaram nesta cidade, pediram-nos que n' fizessemos por meio destas columnas, desculpando-os perante os mesmos.

VIDA MILITAR

Foram a 26 de Outubro exculhadas com baixa de serviço, por ordem do exmo. sr. Governador, as seguintes praças do Corpo Militar do Estado, destacadas nesta cidade: Raymundo Gonçalves, Manoel Pereira da Silva, Antonio José da Silva, João Moreira nos Santos, José Alves de Araújo, Manoel Maria Pereira da Silva, Manoel José de Rocha e João da Silva Aguiar.

VIDA SOCIAL

—CASAMENTOS

Consoctaram-se civil e religiosamente a 25 de Outubro, nosso prezado amigo João Solino Pessôa e a exma. srta. d. Maria José dos Santos, digna filha de nosso amigo cap. Alceio Antonio dos Santos.

Foram paronymphos as exmas. dd. Dinah C.valho, Rachele de Medeiros Lima e srta. Anna Mariôcho Sardinha, mães os srns. caps. Romualdo R. dos Santos, Odilon Sardinha e José Queiroz.

Pronunciaram allocuções referentes ao acto, nosso companheiro José Queiroz, srta. Anna Dias de Brito, Alípio Pedro de Souza e o cel. Joaquim dos Santos Sardinha.

Seguiu-se, como de costume, animada soirée dançante

que se prolongou até às 2 horas.

Fez-se ouvir durante o acto uma afinada orchestra dirigida pelos habéis musicistas, nos sos conterraneos Othon Maranhão e Palmerio Souza.

—Effectuou-se a 15 do mez passado, conforme noticiáramos, o consorcio civil de nos so digno conterraneo Leonitino Milhomem, com a exma. srta. d. Elisa M. Jacome.

Estiveram antmadissimos e bastante concorridos, os festejos que se seguiram ao acto.

—No cartorio desta cidade correm os proclamas de casamento do nosso digno e jovem amigo Odilon Sardinha, com a exma. srta. Dorvina de Salles Oliveira.

—Realizou-se a 27 de Outubro, em residencia de nosso illustre amigo cel. Joaquim Sardinha, o casamento de sua pupilla d. Francisca Pires de Oliveira com o sr. Ignacio Pereira de Sá.

PARTICIPAÇÃO

ISMAEL CLEMENTINO DE MEDEIROS, tem a honra de participar aos amigos deste e doutros estados, assim como ao publico carolinense, em geral, o seu contrato de casamento, firmado nesta data com a exma. srta. d. Raymunda dos Santos Lopes, dilecta filha de seu amigo cap. Antonio dos Santos Lopes.

Carolina, 27 de Outubro de 1914.

Ismael C. de Medeiros

NASCIMENTO

Nosso distincto amigo e conterraneo cel. Odolpho Medeiros teve a gentileza de comunicar-nos o nascimento de seu interessante filhinho Alípio ocorrido a 26 do mez findo.

Augurando um risinho por vir no futuro cidadão, enviamos sinceros parabens aos seus dignos progenitores.

O triumpho da vida está em nossas proprias forças e o CIRCULO ESOTÉRICO DA COMMUNHA DO PENSAMENTO ensina como conseguí-lo.

—Pedidos de inscripção ou informações a A. O. Rodrigues — rua Senador Feijó 19 — S. Paulo.

GABINETE DE LEITURA CAROLINENSE

A Bibliotheca desta prospera e util Associação, foram offertados por nosso conterraneo mor. Fabricio Burjak, os seguintes 13 volumes:

—Bibliothèque des Merceilles 11 vs.

—Traité de Physique, 1o.

—La Clef de la Science, par Moigno, 1 v.

—Thomas Ribeiro e a sua obra, 1o.

Carolina, 22 de Outubro de 1914.

(José Queiroz) I.º secretario.

DESPEDIDA

Olympio Costa Leite e sua esposa, seguindo para a Villa de Santo Antonio de Balsas, despedem-se por este meio de todas as pessoas de sua amizade e pedem desculpas por não poderem fazer pessoalmente devido a pressa da viagem; pondo alt os seus prestimos ao dispor de todos.

Carolina, — 28—10—1914.

Olympio Costa Leite.

—*—*—*—
Affirma uma folha paulista, haver presentemente no Brasil 300 padres salesianos e 250 irmãs salesianas, dirigindo collegios com 90 mil alumnos e 80 mil alumnas. Mantém 20 typographias, 200 circulos para juventude, 120 secretariados para imigrantes, 80 commissões de beneficencia e 25 escolas agricolas.

MUITO GRAVE!
O POVO QUE SE ACANTELE!
EXISTEM IMITACOES
nos dizeres e cor
dos envoltorios
PARA EVITAR A FUGA
Elixir de Nogueira
João da Silva Silveira
UNICO QUE CURA A TOSSIDA

ELIXIR DE NOGUEIRA
—DO—
Pharmaceutico-Chimico
SILVEIRA

Chamamos a attenção de nos sos bondosos leitores para a carta dirigida pelo tenente Ca-

millo Lopes Carmona, digno tabellião desta comarca, aos assás conhecidos proprietarios do prodigioso — *Elixir de Nogueira*, acima mencionado.

«Illmos. Srs. Viuva Silveira & Filho.

Em testemunho da minha gratidão dirijo-lhes a presente, que tomarão na consideração que lhes merecer. Sofrendo de terrivel molestia de origem syphilitica e desesperado da cura, visto ter usado inumeros remedios, sem que nenhum tivesse dado resultado satisfatorio, tive a feliz lembrança de uzar o seu afamado preparado — *Elixir de Nogueira*, e, com o pequeno numero de frascos, restabelli-me completamente.

Acellem pois os meus agra decimentos sinceros, podendo fazer desta o uzo que lhes convier.

De VV. SS. Amo, Cro.

Firma reconhecida. Camillo Lopes Carmona.

Vende-se em todas as phar macias e drogarias.



BROMIL CURA TOSSE

O Bromil é um xarope eficaz para curar bronchites coqueluche asthmas, rouquidão, qualquer tosse. Reune em si propriedades calmantes, antisepticas e expectorantes, allivia a tosse, desentope o peito e faz expellir o catarro, produzindo assim a cura immediata. Laboratorio Daut & Legunilla-Rio de Janeiro.

Inventores dos preparados A Saúde da Mulher, Grémio, Bone, Borçula e Capurativo 1914 (Memosan-1)

RECETO PAGA

A MORTE + DAS ULCERAS

Com um específico importante ora descoberto pela
COMPANHIA QUÍMICA TERAPEUTICA RADIUM

- Quando? Hoje e sempre.
- Onde? Nas Pharmacias e Drogarias.
- Quem? "Sanat-Placa".
- Que é isto? Pomada.
- Que faz? Cura qualquer chaga ou ferida.
- Só? Assombrada com a cura aos que padecem desses males.
- E tudo mediante a importância de 38000!!
- Agora é que a Europa curvou-se ante o Brazil!!
- A pomada "Sanat-Placa" cura radicalmente e com eficácia: chagas, feridas, dardhos, eczemas e erysipeles crônicas ou recentes e sejam ellas as mais refractarias.
- Analysada e licenciada pela Directoria Geral de Saúde de Publico.
- Medicos, pharmaceuticos particulares attem espontanemente sua efficacia. A mais bella das propagandas está sendo feita de uma forma invejavel pelas pessoas que as tem uzado.
- Evitar as grosseiras imitações.
- A venda em todas as pharmacias e drogarias.
- Laboratorio: Estação Sampaio (E. de F. Central)
- Deposito Geral: 114 (1. andar)
- Companhia Quimica Therapeutica Radium
- Rio de Janeiro (Brazil)
- Depositarios no estrangeiro:
- PARIS: Gaston Triot, 61 Rue de Provence.
- LONDRES: Brather Winster & Co., 51 Percy Street, W. S.
- MILÃO: Giovanni & Co., 15, Via Roma. [24-1]

ACTOS DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL ORÇAMENTO MUNICIPAL DE CAROLINA

Concluzão

Tabella n. 5

Ordenado aos empregados da Intendencia e mais despesas Municipaes.

Empregados	Ordenado	Total
Art. 2.º — § 5.º		
1 Intendente	800\$000	
1 Secretario	180\$000	
1 Aferidor	100\$000	
1 Fiscal	100\$000	
1 Encarregado da Iluminação publica	240\$000	
Somma		1.420\$000
Gastax judicarias	60\$000	
Causas da Intendencia	100\$000	
Exp. do juiz. e eleição e policia	100\$000	
Despesas telegraphicas	150\$000	
Publicações de actos officiaes, inclusive oCodigo de Posturas e Regimento Interno da Camara	250\$000	
Despesas de ruas e estradas	200\$000	
Somma		800\$000
Obras publicas e serviço sanitario	150\$000	
Arborização	100\$000	
Combustores e Combustiveis para Iluminação publica	1.000\$000	
Continuação da Construção do Cemiterio	1.000\$000	
Despesas eventuaes	190\$000	
Enterramento e medicamentos a indigentes	100\$000	
Multa ao Aferidor	10\$	
Idem a Fiscal	10\$	
Somma		4.820\$000
Art. 4.º		

Recebam-se as disposições em contrario.
Sala das Sessões da Camara Municipal de Carolina, 11 de Dezembro de 1913.

Joaquim dos Santos Sardinha, P.
Antônio Montauril

Messias José Sousa
José Saturnino Perreira Jacome
Honorio Agnes de Silva.

Recomendo, portanto, a todas as auctoridades, a quem o conhecimento e execução da presente Lei pertencer que cumpram e façam cumprir tal qual nella se contém.
O Secretario da Intendencia a faça publicar e correr.
Intendencia Municipal de Carolina, 16 de Dezembro de 1913.

O. Barjaek

Publicada — Secretaria da Intendencia Municipal de Carolina, 17 de Dezembro de 1913.

O Secretario
Aécio Nogueira de Souza

«LIVRO DA VIDA»

GRATIS

Passado, Presente e Futuro a quem pedir pelo correio a Redacção d'«O Pensamento», Rua Senador Feijó, 19.

S. Paulo



Para curar os males da mulher, não há mais remédio mais seguro e mais eficaz do que o Elixir de A Saude da Mulher.

Remedio eficaz para as enfermidades de senhoras

A Saude da Mulher, por sua acção estimulante e tónica sobre o utero, e o remedio por excellencia para as incommodas das senhoras, taes como: suspensões, flores brancas, hemorragias, colicas uterinas, dores rheumaticas da idade critica, irregularidades menstruaes. Laboratório Daudt & Lagunilla Rio de Janeiro

Inventores dos preparados: A Saude da Mulher, Bromo, Boro, Borax e Depurativo Lyra (Hemoteno)



TYPOGRAPHIA E OFFICINAS D'«O TOCANTINS»

Acceptam-se, sob contracto, annuncios para publicação no jornal e também encomendas e reclamos avulsos.

LARGO FEDERAL

SEÇÃO PAGA

SOLTIJADAS

(Sem responsabilidade da Redacção)

CARTA ABERTA AO SR. ABILIO WOLNEY
DIRECTOR D' O ESTADO DE GOYAZ

Sr.

Hei lido com muita repugnância tudo quanto em vosso jornal haveis escripto sobre o doloroso caso de Pedro Affonso, tragedia cujo desenrolar parece estar apenas em meio.

Tudo espectáculo de cousas vergonhosas e obscenas, provoca um justo sentimento de repulsa, naquelles cujo nível moral para acima de tão baixos e mesquinhos sentimentos.

Tal é a minha posição actual para convosco. E, se não fôra a responsabilidade que o dever me impõe, de dar em publico, uma satisfação aos meus amigos e a todos os homens de bem do meu paiz, por certo que, do alto da minha dignidade não me abalçoaria a responder-lhe os insultos, calumnias, mentiras e toda sorte de torpezas que a corrupção de caracter lhe ha suggerido escrever contra mim e amigos cuja nobreza de sentimentos está muito acima da venalidade de vossa intelligencia.

Ris-me, portanto a postos, para proclamar, alto e bom som, que as vossas calumnias e provadas mentiras não me atemorizam e pelo contrario servem para provar que estas pequeninas seitas, por mais numerosas e repetidas que sejam, nada podem contra a inatracavel couraça de razão e sensatez que, felizmente ainda me assiste.

Venho em publico, sim, não para fazer *chicanas* mas unicamente para destruir as vossas torpes calumnias e explicar certos factos ao publico que me lê.

Sois intelligente e talento so, jornalista e advogado, mas abúncas destas qualidades e posições profanando-as em causas vergonhosas e manchando-as com o fudo da deslealdade, com o fudo negro do caluniar e da mentira.

Explicando-me sucintamente.

Patrocinando a causa infeliz do perverso bandido Abilio de Araujo, hevestes por bem attribuir aos foragidos de Pedro Affonso, todas as más qualidades do vosso constituinte.

Ruganase, sr. Wolney: — já se não impingem mais essas pilulas douradas.

Uma pessoa tem o direito de escrever o que bem

entende, mas aos outros tambem assiste o direito de afirmar a verdade, deslizando intrigas e levando a Avenida da expiação o foragido de tão baixas torpezas. E' o que venho fazer.

Sempre vivi ás claras e por isso não temo devassa em minha vida publica ou particular.

Afirmastes por mais de uma vez, em edicções successivas d' O Estado, que elementos perturbadores da ordem em P. Affonso, Moreiras e Solinos eram ramificação dos Leda e Moreiras envolvidos ainda ha bem pouco tempo nos movimentos revolucionarios de Boa Vista e Conceição do Araguaia.

Ha muita infamia e torpeza nesta insinuação!

Nunca reidi, nem estive passageiramente sequer, em Boa Vista, e quando em Conceição do Araguaia se deu o assassinato de Leda, residia eu em Coult de Magalhães, onde exercia o cargo de Agente Fiscal das rendas estaduais ao mesmo tempo em que V. Sa. tambem desempenhava o elevado cargo de Administrador da Mesa de Rendas do Norte Goyaz, com sede em S. José do Duro.

Não ha provas para aquellas mentiras.

Pedro Solino, casado com uma sobrinha de Leda, hospedou-o em Conceição do Araguaia. Procurou sempre retirar-o de planos revolucionarios e jamais prestou-lhe apoio neste sentido.

Foi, simplesmente, o amigo particular que não trahia os sagrados vinculos de lealdade nem mesmo em presença de morte. E tanto isso foi reconhecido, mesmo naquele momento de loucura e exaspero, que para a chacinha final, foram intermediarios retirar-o ignome de dentro de sua propria casa transformada em trincheira defensiva de Leda.

Transferido, mais tarde, sua residencia para P. Affonso, Pedro Solino jamais se envolveu ali em politica. Por meu lado, seguiu igual pogramma, e assim iam os cuidando exclusivamente de nossa profissão — o commercio.

Procuramos sempre fomen-

tar todos os meios de desenvolvimento material para a localidade em que residamos, dando o exemplo do trabalho activo, honesto e productivo.

Pedro Solino, como está selente o sr. Wolney, foi quem mais concorreu para o estreitamento das relações commerciaes da Bahia com o Estado de Goyaz, alargando estradas, construindo pontes, promovendo enfim, por sua exclusividade e propria conta, todos os melhoramentos possiveis no trecho comprehendido de S. Marcello a Porto Franco do Rio do Somno, facilitando assim, imensamente, o tráfego entre as duas grandes arterias fluvias S. Francisco e Tocantins.

Desenvolviamos as nossas actividades, como simples e modestos obreiros do progresso sertanejo, angariando sympathias e com ellas procurando solidificar as bases de nossa honrosa profissão — o commercio.

Ficam pois, succintamente narradas, a minha historia e a de Pedro Solino.

Jamais fomos revolucionarios, nem nos envolvemos em luctas de nenhuma especie. Eramos simples commerciantes, laboriosos e activos.

Foi nesta posição que nos encontrou o sr. Abilio Wolney, quando excursionou pelo norte de Goyaz em fins de 1911.

E se em V. Sa. não se obli terou por completo o bom senso, por certo que se lembrará de tudo que entre nós então se passou.

Recordo-se por certo, V. Sa. da conferencia que, sollicitada por si teve lugar em nossa casa, na minha presença, na de Jayme de Medeiros, Antonio José e José Martiniano Borges, instanto vivamente para que eu e Solino tomássemos parte na politica de Pedro Affonso, como elementos garantidores da estabilidade e progresso do Municipio.

Interessava-se vivamente S. Sa. pela nossa cooperação na politica local, faziam-nos ver a necessidade dum directorio em que se fundissem o nosso elemento com o do então chefe cel. José Antonio Noronha.

Após muitas ponderações, em que V. Sa. pôz todo o seu empenho, fazendo realçar ellos fletos de eloquencia e persuasão, acceitamos esta phrase typica: *Vocês conhecem o compadre Noronha a protensão d'elle é a chefia; deem-lhe um penacho e arrumado tudo em elle.*

Resultou dessa conferencia, mais tarde, a minha inclusão no Directorio do partido Democrata, isto, porém, ante a

mensagem que os chefes seccionistas da Capital nos enviara. E' que, creada a Commissão Executiva do pujante Partido Democrata, por esta illustre Commissão me foi dirigida uma carta extensiva nos de mais amigos Jayme Medeiros, Pedro Ferreira de Freitas e José Martiniano Borges, cuja carta, assignada pelos exm. snrs. cel. Eugenio Jardim, DeSEMBARGADOR Emilio Povoas, drs. Ramos Casado e Sebastião Fleury Curado, conservo em meu poder.

Iniciara-me eu, assim, na politica de Pedro Affonso em 1912.

Pedro Solino, porém, nenhuma parte tomou em politica durante os tempos em que ali estere.

De accordo, pois com o Directorio Central com o qual esteveis então harmonizado, fôrda organizado o Directorio, Pedro Affonso, com elementos inteiramente homogeneos, tendo a frente o cel. Noronha, a quem sempre lealmente reconhecemos por chefe.

As cartas que do sr. Abilio Wolney, conservo, ascriptas desse tempo (Janeiro de 1912 a Janeiro de 1913) são amistosissimas e contem certos trechos que são verdadeiras preciosidades fazendo-se o paralelo de sua attitude actual com a de outrora. Não resisto ao desejo de transcrever o seguinte trecho de sua missiva de 21 de Junho: *Confirma o que ali concernia mas e acertamos — V. V. deves fazer politica com o compadre Zé Antonio; falta-lhe energia, é verdade, mas tem popularidade; V. V. tenham a energia e se completam.*

Bem se vê de tudo isto, que os elementos que S. Sa. designa no seu jornal por Solinos e Moreiras, eram realmente de prestigio e tanto o tinham que S. Sa. em pessoa trabalhava para incluí-los na direcção da politica local.

E é assim Sr. Wolney, que passamos a constituir, no seu jornal, um grupo de ambiciosos vulgares, que a todo o transe se queriam implantar como chefes de aldeia em P. Affonso!

Nós, — eu, com especialidade, que conservo de V. Sa. as referidas cartas comprobatorias de tudo quanto disse e afirmo? — E' incrível!

Quanto sois incoherente e versatil!

Ainda é pouco: a minha complacecia não encontra para o vosso procedimento outro qualificativo melhor que o de desleal e traidor.

Sem descer a abjecção de lin-

guagem d' «O Estado», ficais assim bem delinido nas vossas justas propoções: — um judeu, e nada mais.

Mas um judeu sem fígura e sem corda, porquanto a vossa consciencia já não chega mais o echo do remorso...

Vinculado por fortes laços de solidariedade politica á Commissão Executiva do Partido Democrata de Goyaz, no que eramos acompanhados por S.Sa não temos a menor culpa de haverdes divergido daquelle modo de pensar e vos tornados em forte adversario dos que antes vos tinham como amigos.

Fomos coherentes, laes até a ultima prova e isto nos basta como consolo a braso de victoria.

Se hoje, contra nós atiraes toda a haba peçonhenta do vosso odio viperino, é porque não quisemos compactuar comvosco quando tramaveis a vossa traição ao supremo chefe da Commissão Executiva do Partido Democrata, o Excmo. Sr. Cel. Eugenio Jardim.

Documentando-me, transcrevo, ipso verbis uma de vossas cartas:

Goyaz, 4-1-913.

Meu caro Christino

Reiteiro-lhe os meus cumprimentos pela entrada do novo anno. Vou agora responder a sua de 22 de Agosto.

Dos jornaes tereis visto e acompanhado o desenrolar dos factos, pois bem não supponha que os dominadores de hoje se demorem no poder.

Contra elles existem dois elementos tradicionais chefados por Bulhões e Jayme que incoastavelmente se reúnem de novo.

Não nos oppomos a eleição do Olegario, elle terá toda nossa votação por que é recomendado do Pinheiro que não abandona o Jayme.

Conceda a união local que é a base de toda garantia, não confiem na permanencia desta situação que é ephemera.

Continuo e continuarei aqui até a sessão legislativa do congresso e posse do Olegario e só então regressarei ao Norte.

Não nos illudamos, sejam amigos laes.

Recomende-me ao Solino e a todos os seus.

O amo. cro. obrmo.

Abilio Wolney.

Viram! Pois é este mesmo homem, que tão miseravelmente nos trahiu agora.

Leaes, sempre fomos nós; jamais lhe offendemos na minima coisa sequer S.Sa pelo contrario é que «abrindo» de seus antigos amigos, vamos agora atacar de maneira tão vil e censuravel.

O seu jornal o Estado de Goyaz, mente com tanta defacatez que enoja e envergonha até as proprias pedras! Qual cartoga de lixo vai acumulando e expondo aos olhos do publico um amontoado immenso de asneiras, infamias e mentiras que os seus negregados comparsas do interior lhes vão enviando em telegrammas de meia legua.

Ainda bem que tamanhos delates, tão impudicamente atirados á face duma sociedade, não passaram de liso e tiveram um dique fortissimo nos vibrantes artigos que o nosso prestigioso amigo e Correligionario Jayme Medeiros, Deputado pelo 12.º circulo eleitoral de Goyaz, e ora na capital des se Estado, fez publicar successivamente em os nos. 456, 458, 461, e 463 d' A Imprensa, do mez de Junho.

Constituem esses artigos um formal desmentido a todas as perversidades jornalisticas do Sr. Abilio Wolney e, bem assim um historico minucioso da villa politica de Pedro Affonso.

Quem os leu, pode se persuadir de que sabe a verdade sobre todos os occorridos de Pedro Affonso, antigos e recentes.

E' por esta razão que me cingio apenas aos commentarios já lerados, deixando de recontar o linchamento de Aro eira por ali se achar devidamente narrado: e pela mesma maneira por que já o foi feito em o no. 965 do "O Norte de Barra do Corda" de 29 de Julho de 1911 assim como no "Goyaz" de 15 de Julho do mesmo anno.

Já vos disse e, ainda repito, Sr. Wolney: — vivo as claras e não temo de veras a minha vida publica ou particular.

Falo sempre a verdade, publica e deessasombradamente, documentando-me com provas authenticas, irrecusaveis e não com palavras d'as e mentirozas.

Prosiga no seu malhadado empenho e o futuro lhe restará por certo o justo premio de seus esforços.

Nada melhor que um dia de pois do outro.

Publicai sr. Redactor pelo que me responsabilizo na forma da lei.

Carolina, 30 de Outubro de 1914.

Christino Moreira de Souza

PROTESTO

Nós abaixo assignados, pertencentes ao numero de refugiados de Pedro Affonso nesta Cidade, vimos pelas columnas d' «O Tocantins» protestar contra o que Elpidio Araujo, Hostilio Sampaio, Sebastião Gomes de Gouveia, José Antonio Noronha, e ultimamente o sr. João do Rego Maranhão, entenderam de escrever e telegraphar para Goyaz, com o unico fim de assassinar a nos sa honra, o nosso caracter assim como o nome de Jayme de Medeiros actual Deputado em Goyaz.

E, isto fazendo reiteramos tudo quanto havemos dito e telegraphado a nosso respeito relativamente á conflagração que os mesmos srs. auxiliaram a estender-se sobre a infeliz villa de P. Affonso.

Ora, dizer-se que nada tinhamos: nem bens, nem mercadorias, nem dinheiro, que se nos roubassem a força d'armas para distribuir entre uns 300 jagunços que sitiaram Pedro Affonso; que tudo isso é mentira nossa — é o cumulo da inverdade, é muita falta de escrupulo.

Defendam-se por outros meios, e não queiram tapar o sol com as mãos!

Accrescenta-se ainda que as poucas familias que paracá vieram foi por questão de conveniencia, — isto é digno de nota! Não desejamos relembrar aqui as peripecias havidas durante o cerco de Pedro Affonso e ao correr dos dias em que nos achavamos presos incommunicaveis, vendo somente pontões de pupbas e rastos embaldados. Não. Para que? Quere-mos poupar isso ao publico que nos lê: mas o que offremos então e continuamos a sup portar ainda hoje, só devemos a Abilio de Araujo ao Dr. Pedro Pinheiro de Lemos e a todos quantos tiveram a infelicidade de patrocinarem tão deshonesta causa.

Não dissemos mentiras nem mentira ha dito Jayme de Medeiros.

Confirmamos todos os dizeres de seus artigos bem as-

sim nossos despachos telegraphicos até hoje transmittidos.

Se as verdades que temos publicado são mentiras, que nome terão as inverdades que aquelles srs. se empenham por transmutar em factos reaes?

Aqui fica, pois, o nosso protesto solemne.

Publicae, Sr. Redactor, o nosso protesto pelo qual nos responsabilizamos na forma da lei.

Carolina, 28 de Outubro de 1914.

Ulysses de Souza Almeida

Salomão Solino Pessoa

Manoel Barreira

Achisameck G. Belem

João Gonçalves

João Belchior de Abreu

João Ribetto de Oliveira

Amaro Carneiro de Sá

Antonio José de Souza

Anastasio Lobo de Souza

Eduarda Brito

João Fraga

Miguel Synphrid: Miranda

Antonio Synphrid: Miranda

João Francisco de Oliveira

Miguel Reis Pinto

Deocleciano Amorim

ATENÇÃO!

—PHOTOGRAPHO—

Antonio Pinheiro, photo grapho com longa pratica, de passagem por esta cidade, põe os serviços de sua arte á disposição de todos os carolinenses.

Precise que não armará atelier, attendendo, porém a todos os chamados em domicilio.

Garante: promptidão, nitidez e modicidade em preços.

Na redacção d' «O To. cantins» acha-se á disposição do publico, uma exposição de seus ultimos trabalhos.

Contando

O tempo corre bleado; as nuvens correm no céu; se o vento leoa o chapéo corre o dono carrancado. Corre o rio para o mar; corre o jornal sem cessar com tuleira prontidão; só não correm do assignante, atizado, mas constante, os cobres p'ra redacção.

MANQUITO

TOCANTINS

ÓRGÃO DE INTERESSES GERAIS LITERÁRIO E NOTICIOSO
— PUBLICAÇÃO QUINZENAL —

ANO 2 | CAROLINA — (MARANHÃO) — 15 de Novembro de 1914

Às Ilustres Redações
D' "O TOCANTINS".

Tronxe nos «O Tocantins», em sua passada edição, a alvareira nova de que ao dr. Herculano Parga, digno governador do Estado, anima o louvável desejo de minorar nosso rico sertão com uma estrada carroçável que, iniciada no Coroa, tenha por ponto de remate Carolina.

Somos dos que dão basta a palmas à idéa, mas, com pezar debandando-nos para o lado dos que não confiam de a ver realisa. A tal respeito quizeramos ser optimista, porém os factos levariam-nos ao opposto extremo.

Quando nossos governos se mostram dispostos a algo fazer pelo sertão, surgem logo sei por que artes, taes em traves a seus nobres intentos que tudo se reduz a nada.

E' sempre assim! Que é da "suspensão" estrada de penetração?

Té appelláram-na "a salvação do Maranhão"; mas, nem por arrancar do aniquilamento um Estado construíram-na.

O governo de então, o illustre dr. Luiz Domingues, asaz fez por sua effectuação, porém a má estrela que guia os destinos dos Sertões poz por terra todos seus esforços.

E' sempre assim!

Os sertanejos já não crém em promessas de governos, tenham esta ou aquella envergadura.

Em lhas prometendo alguma coisa, como agora, riem a bom rir.

Porventura que já estão a prophétizar que essa estrada carroçável virá a converter-se numa... rita.

Natural é que o dr. H. Par

ga, no correr de seu ministério, volte um dia suas vistas para o sertão, num gesto chamado patriótico. O contrario não lhe ficará bem. Dahi porém, a executar o que dividir do bom para nós, grande é a distancia.

A acção de ver o que nos é preciso e não dar o parte integrante dos programmaes governamentais. Sem ella se riam mancos.

Todos sabemos quão util será aproximar da capital o sertão. Sente-se isso. Chegase até ter desejo de o fazer, mas, *querer* jamais se quis.

Enquanto pois se prescrevem de meros desejos para effectivação dessa obra de importância transcendental nunca será uma realidade. Ao contrario se-lo-a quando tivermos um governo de *querer*.

Carlos de Laet, em duas columnas fatidicas, diz que "as estradas de ferro de que ainda hoje tanto se falla, têm de cair em desuso infallivelmente".

Para as substituir virão os "balões dirigíveis, e os aeroplano amplificados até assumirem gigantescas dimensões...

Até lá, porém, muito nos serve uma estrada de automoveis.

De aeroplano e dirigíveis Deus nos livre por já. O povo, apegado que está ás coisas da terra, não quer ainda voar. Nem todos comprehendemos o valor do tempo. Tanto assim que enquanto uns preferem o pacifico e somno lento carro de bois, outros acham que voar inda lhas não basta...

Minas parece ser o Estado onde mais se encontram estradas de automoveis.

O Dr. Alair Prata, ha pouco, numa entrevista expoz "o papel preponderante que o automovel vai alcançando

na zona do Triangulo Mineiro, onde as estradas se têm multiplicado de uma maneira verdadeiramente digna de menção". Lá fallam tambem as promessas dos governos, de modo que as estradas de automoveis pertencem á iniciativa privada. Mas alli ha capital e energia; cá nem uma coisa nem outra.

O povo do Triangulo em se tratando de seu progresso e desenvolvimento não mede esforços, não se lhe deparam obstaculos. Numa palavra: não espem por governo.

Cá, não; tudo depende de *essa*.

O povo, pobre, não póde arrastar com despeza tal. E quando esporadicamente se sae com arrojio de gente rica, offerecendo auxilio para esta ou aquella obra em seu beneficio, não é acerto!!

Recordemo-nos da historia dos rs. 4:000\$000 offerecidos ao Estado para apressar o esticamento do fio telegraphico a esta cidade.

Oxali que a estrada carroçável do dr. Herculano Parga não tenha a sorte da de penetração do dr. Luiz Domingues.

Reiterando meus protestos de estima e amizade firmo-me — De V.V. Sas. Amo, Cro. Atto

Ray de Pina

Carolina, 10 — 11 — 1914.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio da excellente pomada *Sarna-Placa*, inserto na 4a. pagina.

Não desanhe de curar a syphilis, comece já a tomar o Depurativo Lyra, descoberta de Daudi & Lagallia.

PRD CINHO

DE HISTORIA

Além de outras teve mais o Tocantins a missão do padre Manoel da Mota (1722), e a do padre Jeronimo da Game (1724).

E nesse mesmo ano foi fundada uma aldeia, na cchoeira do Itaboca, pelo padre Marcos Antonio Arnulfinio.

A primeira missão do padre Antonio Vieira neste rio foi em 1653. E depois do seu missionariado nos sertões do Maranhão e Paraná entregou-se este sabio feito pela mão oculta da oniciencia divina, com ardor dobrado, ao pulpito e ao gabinete, e foi destas tribunas que ele assombrou o mundo com o seu raro poder moral e literario.

Se noutros paizes os jezuítas tornaram-se maus no Brazil e Paraguay prestaram serviços inestimaveis, e se a gratidão é um sentimento que o dever nos impõe têm estes povos esta divida eterna a pagar.

Terminando com este a nosa serie de artigos sobre o rio Tocantins, não nos podemos furtar ao dever de fazermos aos jezuítas a justiça que merecem, tantas vezes negada por homens de má vontade.

Não eram frades, como muita gente pensa, era a Companhia uma corporação de elegos regulares, e os indios potiguaros do Tocantins, para os distinguirem das outras Ordens, os chamaram *Pais Abas* (Padres de vestido preto), diz José de Moraes.

Na arte mecanica viam-se ali do humilde carpinteiro ao maior architecto, do simples pedreiro ao habil escultor, jornalistas de pulso, escritores e historiadores afamados, oradores extraordinarios, muzicos, poetas, professores de linguas, diplomatas, jurisprudentes, mestres de muitas linguas gentílicas, etc. Se na corporação havia, como os houve, homens boçais, viciosos e mesmo maus, tambem os havia, em maior numero, talentozos, inspirados e virtuosos a toda prova.

Para attestarem o rastro luminoso que os dicipulos de Loiola deixaram no Brazil e Paraguay, ai estão as catequizes de indios, tarefa arrisca-

O TOCANTINS.

Redactores:

José Queiroz

Elpidio Pereira

Gerente:

Ovidio Coelho

Redacção e officinas:

Largo Federal

ASSIGNATURAS

Um anno . . . 85000

Um semestre . . . 50000

Número avulso . 5400

Pagamento adiantado

A Redacção não se responsabiliza pela opinião de seus colaboradores.

A colaboração é franca, mas a redacção reserva a si o direito de não publicar o que estiver conforme com o seu juízo.

Na "Secção paga" publica-se tudo que não seja contrário à moral, contando que os autographos venham devidamente legalizados.

dissima, trabalhosissima, que voluntariamente escolheram e levaram avante com sacrificio e abnegação inimitáveis.

Al estão as "Redacções", muitas hoje convertidas em grandes cidades. Nestes estabelecimentos os indios aprendem a temer e amar a Deus, ler e escrever, cantar e tocar musica, e todo officio manual se lhes ensinavam. Hoje, continuando a gozar da tão falada protecção aos indios, vivem eles em completo abandono, na primitiva bruta e habitual indolencia, do furto, do roubo, sem esquecerem o assassinato. E os senhores diretores de tribos nem por simples distração sequer vão ás aldeias, embora conheçam que dita protecção é a eles aproveitosa, por quanto se não locupletam-se com o trabalho dos indios exploram os cofres dos governos.

SANFERRO

BROMIL CURA TOSSE BRONCHITE
ASTHMA, COQUELUCHE
e ROUQUIDÃO

Mocos, não vos descedais com as friquezas devido a excessos; use o Vinho Cerecotado do pharmaceutico-chimico Silveira.

AMOR EM DUVIDA

O' anjo d'azas doiradas,
que balçais sobre meu ser
como sois doce, o Amor!
Como dais feliz viver!

Como são belos os sonhos
entre flor e fantasia,
embalados pela mão
d'angelical poesia!

Amor é néctar divino,
rêgo com que Deus regou
o coração juvenil
quando na terra o formos.

Porém a duvida... o, sim,
é um suplicio constante,
é terrível pezuêlo
que esmaga um peito amante.

Amar é cida, é doce,
ser amado uma ventura,
mas a duvida nesse amor
é um calice de amargura.

Romualdo SANTOS

A SAUDE DA MULHER

CURA FLORES BRANCAS
HEMORRAGIAS COLICAS UTERINAS
REGRAS DOEROSAS e SUSPENSÃO

A SCIENCIA NO SERTÃO

Acompanhado da sua ex-mãe familia esteve nesta cidade alguns dias, nosso prezado amigo e assignante cap. Firmino Cassiano da Luz.

Residente no lugar Inhuma, próximo desta cidade e em pleno sertão goyano, o cap. Firmino da Luz e seu filho João Cassiano da Luz, nosso digno assignante, tem, com rara tenacidade e muita perseverança se dedicado ao estudo e pratica das chamadas sciencias occultas, delias colhendo resultados bem apreciáveis. E' assim que, na Inhuma, em residência daquelles amigos, o Hypnotismo e Magnetismo são manejados com alguma pericia e diariamente applicados em todos os casos em que delles nos podemos servir ou como meio curativo, utilitário ou mesmo recreativo.

Ainda agora, por occasião de sua estadia aqui, a sociedade carolinense teve a oportunidade de assistir varias sessões de hypnotismo recreativo ou de salão, em que o primeiro daquelles amigos viu coroado com o melhor exi-

to os esforços expendidos na investigação scientifica e poiquiza da verdade.

Aguardamos-lhe melhores resultados ainda e fazemos votos para que tão bello exemplo de perseverança e amor ao estudo, encontre imitadores no seio da nossa sociedade.

DEPURATIVO LYRA CURA
A
HEMOSANO SYPHILIS
SABOR AGRAVAVEL
Não ataca o estomago

Não ha no Brasil quem desconheça as grandes virtudes do "Elixir do Nogueira" do pharmaceutico-quimico SILVEIRA.

SOBRE A GUERRA

CARTA DO RIO

— 8 de Setembro de 1914

Meu caro Queiroz:

Envio-te agora alguns jornaes para o Gabinete de Lectura Carolinense. Faço, porém, uma observação que se torna necessaria: não te deixes levar pelas noticias incendiarias e alheiosas que vêm de Paris, em detrimento da civilização e cavalheirismo da gloriosa Alemanha. Nós estamos penetrados das pomadas, das modas e das mulheres que nos manda a França desagrada-nos aquella austeridade e franquesa que são caracteristicas dos povos de além-titeno.

Aqui no Rio vivemos num servilismo revoltante ao genio francez.

A nossa lingua tão rica, está eivada nos artigos dos litteratos noviços, de termos francezes, entremetido a conversação de *mattée, sol-rê, paille, equipe, etc.*

Vaes ler sobre o caso Bernardino de Campos tão vitamente explorado pela Agencia Havas, que é franceza. Eu percorro a historia de nossas relações com a França e vejo que ella tão civilizada e nossa amiga, tem se portado em nivel inferior de conduta á Alemanha.

A tripulação da corveta "Bengali" invadiu territó-

rio nosso nas Guyanas, matou, saqueou, queimou e até hoje não nos deu o governo francez as explicações consoantes no nosso brio e dignidade civica.

No caso da canhoneira "Panther", ao contrario, o governo allemão nos deu todas as explicações devidas, terminando por demittir o respectivo commandante.

A França que arroga a si a gloria de ter proclamado os direitos do homem, foi o paiz que por ultimo reconheceu a nossa forma de governo republicano. O allemão tem sido um importantissimo elemento de progresso em nosso paiz: os Estados em que predomina o elemento estrangeiro tentonico são justamente os mais prosperos da Federação: ali estão para o attestar Rio Grande do Sul, Sta. Catharina e Paraná.

O perigo allemão é uma balla como outra qualquer: a Alemanha tem colonias no Velho e Novissimo Continente, com superficie sufficiente para receber o seu excesso de população, provando-se até com dados estatisticos que a emigração allemã tem diminuido nestes ultimos annos.

A Alemanha tem commetido um grande crime: — foi o ser a nação europeia que mais progrediu nos ultimos tempos.

A Inglaterra, "a ladra Albion" que quer enfeixar nas mãos as redes do mundo, não vê com bons olhos esse estuar fremente de energias que desabrocham em maravilhas industriais, artisticas e scientificas.

A França amortalhada no seu passado glorioso e manietada pela corrupção e boeravim que lhe corre a estrutura social, sonha com pertinacia de demente, protensa "regranché". — Por que razão? — Os allemães mais de uma vez, ao tempo da epopéa napoleonica, foram batidos pelos francezes; em 1870 chegou a vez de serem tambem os francezes batidos pelos allemães.

— O nome da totalidade das povoações da Alsacia — Lo-

rena são alemães: ali estão Metz, Strasburg, Colmar, Coln, etc.

O plasma das gerações que ali se agitam é alemão.

Recomendo-te a leitura integral do "Jornal do Commercio" desta capital (edição vespertina).

Em tempo: — o Irineu Machado disse cobras e lagartos, da Alemanha; eu, porém, lamento esse mesquinho gesto do grande talento patriótico.

Por isto: Irineu, Ruy e outros, são opposicionistas systemáticos do governo actual: emana algo de governo? — logo se levanta a grita no seio da opposição.

A esposa do Marechal Hermeas é descendente de alemão (Nair Teffé Hoonholtz) e o almirante Barão de Tefé, seu pai, ao ter noticia do boato nefando e já hoje desmentido cabalmente, de que o Dr. Bernardino de Campos com a senhora tinham sido na fronteira suíça alemã espanhola até a inanição, a couce de armas, por soldados bavareses, e depois saqueados, exclamou no Senado: — "Isto é uma infâmia; a Alemanha é uma nação ultra-civilizada".

Isso isto, para que nos a neutralidade proclamada oficialmente, fosse profunda e abastada pelo discurso incendiário daquelle deputado.

Raymundo MAIA

AS RELIGIÕES

E A GUERRA

(Excerpto)

Batem-se a esta hora, matando, 136 milhões de catholicos, apostolicos romanos: 97 milhões de protestantes: 90 milhões de gregos, 4 milhões de mahometanos e 7 milhões de judeus, ou seja totalisadamente: 334 milhões de homens religiosos!!

De que serve, pois, a religião como freio, segundo uns e como fomentação segundo outros?

Onde se acham o coração e a razão de 334 milhões de homens que têm posto a sua vida no scenico, cada um, de sua religião, de seu Deus?

Só a educação, sabe o papel de prevenir os fins pa-

ra os quaes o homem veio a este planeta.

A fraternidade ha de prece-der a solidariedade social. E esta só poderá existir quando emprehendermos os deveres e direitos de cada um de nós para com a sociedade em geral, quando o respeito humano accordar, quando a sciencia mostrar ao cerebro a luz da razão, quando a experiencia que é a mestra da vida, der a sua lição em livros de paginas negras, onde brilham as lagrimas derramadas pela insanía dos povos, quando como neste momento tremendo a humanidade trema, pallida, deante da guerra maior que a historia registra, radicada no seio do odio, do orgulho e da ambição.

Só ha um caminho, pois, é a educação da mente e a meditação dos nossos deveres e direitos e dos do proximo, respeitando-os.

Alberto CARDOSO
D.º G.º da Circ.º Reot.º,
da Com.º do Pens.º.

NOTAS E NOTICIAS

TE CEL. PEDRO

ASCENSO

Após alguns dias de demora nesta cidade, viajou a 12 do corrente para a villa de S. Antonio de Balsa, o Te. Cel. Pedro Ascenso, Comandante Geral das forças estacionadas no alto sertão.

(SOCIAES)

CASAMENTO

Consueciaram-se a 4 do corrente, civil e religiosamente, os noivos distinctos amigos Ottilon Sardinha e Salomão Solina Pessoa, respectivamente, com as exmas. senhoritas Doreina de Salles Oliveira e Cidilina de Salles Oliveira, dignas filhas de nossos prezados amigos cap. Luis de Salles Oliveira.

Foram paranympoth do primeiro consorcio os srz. Otolpho Medeiros, Thadeu A. Maranhão e Severino Ayres da Silva, mais as exmas. senhoritas Anna Sardinha, Alice Queiros e Ida Medeiros: — do segundo: — srz. Christino Moreira de Sousa, José Queiros, e Deoceleiano Amorim, mais as exmas. srzas, d.d. Rachel Medeiros Lima, Pradelina Lopes Nogueira e senhorita

Geracinda de Medeiros.

Esteve presente ao acto crecido numero de convivas. Houve, á noite, dicensão dançante que se prolongou até tarde.

MUITO GRAVE!
O POVO QUE SE ACABELE!
EXISTEM IMITACOES
nos dizeres e cor
dos envoltorios
TAMA CUSTAS PEÇAS
Elixir de Nogueira
João da Silva Silveira
UNICO QUE CURA A SYPHILIS

20 MPZES DE SOPRIMENTOS!!!

30 noites insomnes! Cura admiravel, apenas com 10 vidros Villa de Caconde (Bahia), 11 de Outubro de 1910. Ilmo. Sr. Pharmaceutico João da Silva Silveira. Sinto não ter phrases rei delhas de eloquencia para exprimir-lhe o jubilo que se apossa do meu coração no traçar estas insignificantes linhas para agradecer-lhe e ao mesmo tempo declarar-lhe que só posso qualificar o seu poderoso preparado Elixir de Nogueira de medicamento divinizado!

Soffri ha muito tempo de forte dor no hombro, a qual, com auxilio de remedios iodurados, desapareceu-me por muito tempo; soubo mais tarde, tratar-me de uma dor rheumatica mas passado alguns mezes tornou-me a apparecer a mesma dor, porém em sitio differente, em uma perna, trazendo-me entretanto por muito tempo, a ponto de ter que auxiliar-me de uma maleta para poder andar, tal era o meu estado. Depois de tomar diversos remedios desappareceram-me as dores da perna, passando-me a torturar-me ainda mais, pois que atacou-me a cabeça de uma maneira assustadora, sentindo tambem agudas pontadas nos ouvidos, pois não conseguia dormir por forma alguma durante 30 noites! Julguei endoidecer!

Os meus soffrimentos eram tão horrosos que, se não fos-

se chefe de familia tinha posto termo a minha cruciada existencia.

Considerava-me perdido, quando li em um jornal diversos annuncios e attestados de pessoas curadas com o maravilhoso Elixir de Nogueira, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, resolvi fazer uso do referido preparado, achando-me hoje, radicalmente curado apenas com 10 vidros!

Posso afirmar-lhe que d'ora em diante serei o maior propagandista de seu preparado, podendo fazer o uso que-melhor-lhe convier.

Assignado: Philadelpho Oliveira Quarteirão. — Come-temunhas: Anna Elisa de Oliveira, José Mendes Fraga. — Firma reconhecida.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

BROMIL
BROMIL CURA TOSSE
O Bromil é um xarope eficaz para curar bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão, qual-quer tosse. Reune em si propriedades calmantes, antisepticas e expectorantes, alivia a tosse, desentope o peito e faz expellir o catarro produzindo assim a cura immediata. Laboratorio Daudt & Logunillo-Rio de Janeiro.

NOTAS E NOTÍCIAS



SAUDAÇÕES À IMPRENSA

—A 12 do corrente, viu passar o 26º aniversário de uma vida gloriosa, toda dedicada aos interesses gerais da Patria o nosso illustre collega O Norte de Barra do Corda, neste Estado.

—Nossa distincta collega "Gazeta de Pesqueira" que em Pernambuco se edita, sob a competentissima direcção do apreciado jornalista Zeferino Galvão, completa hoje, o seu 13º aniversário. A Gazeta de Pesqueira está consagrada como um dos mais bem feitos jornais do interior do Brazil. —Enviamos aos distinctos collegas, effusivas felicitações.

VISITAS: — Registramos com satisfação as visitas de nossos dignos assignantes cap. Aleixo Antonio dos Santos, major Antonio Limeira e Te. Othoniel José da Silva.

Ao sr. Severiano Netto, distincto xilographo pesquiense, agradecemos a offerta que fez a "O Tocantins" de alguns "clichés" de madeira confeccionados na sua fabrica de Poção.

VIAJANTES: — Vindos do Estreito Tocantins, onde residem, acham-se nesta cidade os nossos amigos caps. Euclides Aguiar, Virgilio Franco e Abrahão Aguiar.

—Após uma pequena estadia nesta cidade, regressou acompanhado de sua esposa, familia a villa de P. Franco, onde reside, nosso preso do amigo e assignante cap. Apollinario Mithomen.

FUGA DE PRESOS

Evadiram-se da cadeia publica desta cidade, na noite de 9 para 10 do corrente, os quatro unicos presos que ali se achavam: Felix Joaquim dos Santos, José Monteiro da Silva, Francisco Antonio da Silva e Adão Miranda, pronunciados os tres primeiros por homicidio e o ultimo, por estupro, commettido numa menor.



SEVERIANO NETTO

(Xilographo)

Fabrica clichés, gravuras e carimbos para marcar a branco, a tinta e em alto relevo. Fornece caixas com typos para datar e rotular.

Garante nitidez, promptidão e modicidade em preços. Fabrica em POÇÃO, a Pracinha de Canudos.

Município de Pesqueira.
PERNAMBUCO

O triumpho da vida esta em nossas proprias furtas e CIRCULO ESOTERICO DA COMMUNHA DO PENSAMENTO ensina como conseguilo.

—Pedidos de inserção ou informações a A. O. Rodrigues — rua Senador Feijó 19 — S. Paulo.

Afirmam criticos de guerra que a actual conflagração da Europa durará apenas cinco mezes; dizem outros, pelo contrario, que se prolongará até 1916.

A MORTE



DAS ULCERAS

Com um especifico importante ora descoberto pela COMPANHIA CHIMICA THERAPEUTICA RADIUM

—Quando? Hoje e sempre.
—Onde? Nas Pharmacias e Drogarias.
—Quem? "Sanat-Placa"
—Que é isto? Pomada.
—Que faz? Cura qualquer chaga ou ferida.
—Só? Assombra com a cura aos que padecem desses males.
—E tudo mediante a importancia de 3\$000!!
—Agora é que a Europa curvou-se ante o Brazil!!
—A pomada "Sanat-Placa" cura radicalmente e com efficacia: chagas, feridas, dardhos, eczemas e erysipelas chronicas ou recentes e sejam ellas as mais refractarias.
—Analysada e licenciada pela Directoria Geral de Saúde Publica.

Medicos, pharmaceuticos particulares attestam experimentalmente sua efficacia. A mais bella das propagandas sendo feita de uma forma invejavel pelas pessoas que ne tem azado.

Evitar as grosseiras imitações.

A venda em todas as pharmancias e drogarias.
Laboratorio: Estação Sampaio (E. de F. Central).
Deposito Geral: 114 (1ª andar)

Companhia Chimica Therapeutica Radium
Rio de Janeiro (Brazil)

Depositaros no estrangeiro:

PARIS: Gaston Triot, 61 Rue de Provence. — LONDRES: Brother Winster & Co., 51 Percy Street, W. S. — MILAO: Giovanni & Co., 15, Via Roma. [24-1]

A SAUDE DA MULHER



Perecura das moléstias uterinas e das mais graves das mulheres. Senta a Saude da Mulher (aqui dentro)

Remedio efficaz para as enfermidades de senhoras

A Saude da Mulher, por sua acción estimulante e tónica sobre o utero, e o remedio por excellencia para os incommodos das senhoras, taes como: suspensões, fiores brancas, hemorragias, colicas uterinas, dores rheumaticas da idade critica, irregularidades menstruaes. Laboratorio Doudt & Lagunilla Rio de Janeiro

Inventores dos preparados: A. Doudt da Munnar, Bromel, Bono, Boreuca e Depurativo Lyra (Hemisteno)

"LIVRO DA VIDA"

GRATIS

Passado, Presente e Futuro a quem pedir pelo correio a Redacção d' "O Pensamento," Rua Senador Feijó, 19.

S. PAULO

TYPOGRAPHIA E OFFICINAS D' "O TOCANTINS"

Acceptam-se, sob contracto, annuncios para publicação no jornal e tambem encomendas e reclamas avulsas.

LARGO FEDERAL



TOCANTINS

GERENTE:

Ovidio Coelho

REDACTORES PROPRIETARIOS:

José Queiroz

Elpidio Pereira

COLLABORADORES:

Diversos

BRASIL

Anno VI :

CAROLINA, 15 de Setembro de 1919.

: Numero 122

Instrução Publica

Um dos problemas de maior relevancia para o Brasil, no actual momento historico, seria a disseminação intensa da instrução publica primaria por todos os recantos do territorio nacional.

Nenhuma obra publica mais edificante e necessaria do que esta que constitui indubitavelmente o alicerce da grandeza moral de um povo e seu subseqüente desenvolvimento material.

O movimento que apresenta mento collima e abolicionista do ensino nacional percorrendo ter começado tarde, para que o centenario de nossa Independencia encontrasse, de facto, e de direito, os brasileiros completamente libertos dos tentáculos desse monstruoso polvo da ignorancia e do que, infelizmente ainda se debate uma grande maloria.

São louváveis as esmerças que disseminadamente, aqui e ali, em varios pontos do territorio brasileiro, algumas abnegadas em pregar em prol desse alevanta do ideal, no entanto, elles mais realçam e destacam em moldura negra, a frieza, o indifferente, o criminoso dos governos anti-republicanos, pseudo-democraticos, que se desviando da linha recta do dever civico, em golpismo se no lamel da politica, cegam matbaratando as rendas publicas nos incofessáveis desvios do proteccionismo a alibia degen multiformes.

A União, na melhor harmonia de vistas com os Estados, deve empregar esforços para a multiplicação das escolas primarias sabidamente distribuidas por todos os nucleos populacionais da Republica. E não sabemos por que razão, os representantes do povo ainda não cogitaram nem conseguiram que se organizasse o ensino publico da Instrução Primaria obrigatoria a exemplo do que se pratica em outras nações cultas.

Outra medida de proficuos resultados, seria, pelo menos nos Estados atrasados e esquecidos do Norte, por parte do governo, toda a ideia de politica-gem proteccionista, quando hevessem de nomear professores publicos para o interior.

Nessa attitudé patriótica, teriam em vista, unicamente as capacidades morais e intellectuales dos candidatos, não esquecendo o elemento primordial da educação, o que todo concorreria para o melhor desempenho desse elevado magisterio.

Só assim, os nossos povos e natiistas dariam o primeiro passo official contra o analfabetismo.

Inspirem-se os governantes no bellissimo exemplo que nos occorria de proporcionar, o patriótico governo do Dr. Delphinus Morota em Minas Geraes, que, na sua fecunda administração, encorrou e desenvolveu a Instrução Publica, como o problema de maior relevancia aos interesses vitales de seu Estado.

Tratando do importante assumpto em sua form elaborada mensagem, assim se expressa o Ex.:

«Cumpro desenvolver e diffundir a instrução, com todas as forças, por todos os recantos do nosso territorio. E' necessario egualmente completa-la, cada vez mais, com o ensino tecnico e profissional ou realizar o problema da educação integralizada. Em torno dos nossos grupos escolares existam desenvolvidos o ensino dos trabalhos manuaes e os rudimentos do ensino tecnico e profissional.

«E' um problema de relevancia maxima que deve occupar a attenção de todos os governos.

«O saneamento moral da população do interior, e sem elle outro qualquer saneamento, não poderá trazer vantagens.»

Memorandum

Lembramos aos senhores assignantes em atraso, mandarem quanto antes, saldar as suas respectivas assignaturas d' «O Tocantins» attendendo as difficuldades financeiras, do momento que tanto tem embargado as empresas jornalisticas, seremos ja com o encarecimento do papel de impressão e material typographico.

Para o equilibrio vital das nossas e pessoas, é indispensavel que a lei de compensação seja cumprida a rigor.

Ora nós não temos poucado esforço para bem servir aos nossos leitores, haja vista a seção informativa, des telegrammas que temos mantido, mesmo por intermedio de uma estação telegraphica distante desta cidade não poucas leguas.

Este appello diz respeito, principalmente aos assignantes de fora desta cidade, muitos dos quaes recebem assiduosamente a nossa folha por tempo mais ou menos longo, sem pagar as suas assignaturas ou devolverem-na à redacção.

Leiam e decidam-se.

A felicidade

A verdadeira felicidade não consiste somente nos prazeres que nos proporciona o ouro.

Para sermos verdadeiramente felizes, é necessario termos a consciencia tranquilla, o que não succede com a maioria dos homens que vivem pelos bens materiais.

Na luta constante, em que vivemos, não nos lembramos de fazer um pequeno sacrificio que talvez, valera por todos os thesouros que possamos adquirir na terra!

Este sacrificio, é procurarmos a paz nos em harmonia com Deus, com o Universo, com o proximo, e a despertar a grande força silenciosa que está em nós mesmos, sem o que, jamais poderemos sonhar essa doce e serena para onde converge todo o ideal humano. Todo aquil que tem a consciencia tranquilla, não teme as ondas encapella das que rugem neste oceano tempestuoso que se chama — Mundo!

O homem que vive em paz tem a alma de uma virgem e o coração de um sábio; bramam e rebram as furacões desaplada dos do castigo e dos tormentos nunca o allugem, porque Deus valde os seus olhos misericordiosos para elle, que tudo vence com o amor dos céus.

Para o justo, são baldados todos os esforços dos genios das trindades; o seu sonho é calmo o seu sorriso é doce a dor não o crucia, a miséria não bate a sua porta, a desolação não penetra em seu lar, porque lá está o Genio-Protector que ampara as almas justas.

O que precisamos, é praticar nosos que estejam de acordo com as normas da moral e do dever, para conseguirmos levar a vida com menos difficuldades.

Neste mundo de dores, trilhando a senda restricta e crivada de espinhos, que nos conduz à Gloria, quem vence com fô e heroi immortal...

Agito o homem com Harmonia, Amor, Verdade e Justiça, lema Sagrado do Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento está apto para transpor os agitados humberes do tempo onde habita a felicidade, essa doce ventura que todos ambicionam na terra.

Jacoby, 15-10-1916.

Jonas H. Netto.

A índole, a vocação natural

A quem ver a índole, a vocação natural, é indole.

Conheci senhora virtuosa que creara um offiço, na sua casa não entrava vicio, ela creava e deu-se exclusivamente a bebedeira tornou-se um triste embriagado do ebrio e esqueceu-se da propria familia que havia constituído.

Votara-se a outro, tudo tentou: instrução officia, obteve-lhe um emprego, nada serviu, sua propensão foi sempre a vagabundagem e o jogo.

Li ha tempos que o Sr. do Rosário tocou-o em casa de uma terreiro.

Uma vez foi saber noticia do filho e o meurei noventa e três o ali dormindo encostado a parede, não dá para nada.

E, quando Rosário ao, pôde dedicar a sua vocação, propria tornou-se um dos músicos mais sublimados que tem existido.

E' falso que a forte acção do fole nos tornamos terreiros. A vontade, a protecção, podem facilitar a conquista do diploma ou posição, mas não dão ciencia. Contaram-me que um medico fez-se no concurso.

Figurando que um homem havia quebrado um braço, foi ele mostrar como o havia de tratar e tentou fazer que quasi o pobre homem ficasse realmente de braço quebrado.

São trechos de grandes homens: «Trazeram-me um volume que não é livro, cujo volume não quiz receber.»

«E, avisa que retire-se por algum tempo.»

Isso exprime que o volume nada significa: ha muita falsificação em tudo.

Conheço homens desocupados que pediam estudos, ainda que o lisessem consigo mesmos, com os excellentes metodos que hoje existem, mas que nada estudam nem lem no momento.

Conheço cruastru creadas no vicio, mas que são boas, que se encaminharam para o bem e se elevam pelo seu proprio esforço.

Ser que o dever daqueles que tem responsabilidade é tentar, mas também sei que a índole a vocação prevalecem mais do que tudo.

Sapateiro que toca violão, é um pessimo artista.

Juiz com autoridade, juiz que se julga humilhado com a sua vida modesta, é um perigo.

Frade que diga: Não sou frade, não sou nada, sou peccador como os outros, é um ente de testavel.



EXPEDIENTE

Publicação quinzenal

Assinaturas:

Por anno	\$5000
Por semestre	\$2500
Numero avulso	\$400
« atrasado	\$5000

Publicações

Por linha	\$300
Aos assinantes	\$200

Anuncios — mediante contracto.

— Pagamento adiantado —

Ah! si tudo estivesse em seu lugar proprio, como bom seria que beneficios d'ali não decorriam.

Que força é essa que nos domina, que de certo modo nos torna irresponsáveis?

Tão difícil é a um enveredarse pelo caminho do vicio, quanto a outro amar a virtude, somos em tão meros polichinelos ou fantoches?

O que digo com todo a sinceridade é que, si de mim tivesse dependido ou dependesse, não teria nascido, nem eu teria tido a vida. De comedia basta a vida, que é bem ridícula.

Somos o que nascemos; o variz pega no que é proprio para ele, não em tudo, digam o que disserem doutos e filosofos.

José A. Corrêa.

O 7 de Setembro entre nós

Festa civil escolar

Não teve menos brilhantismo que o de 28 de Julho, a comemoração do 7 de Setembro, leva da a effeito entre nós, por iniciativa do «Collegio Carolinense».

Pela manhã, a banda de musica local tocou em alvorada, a frente do edificio Municipal variadas peças de seu repertorio. Neste edificio e no da Agencia dos correios, esteve hasteadas o pavilhão nacional durante o dia.

Pelas dezessete horas começaram a affluir a Praça 28 de Julho, em frente a Camara Municipal, previamente mobilada, crescido numero de familias e os professores publicos locais, acompanhados de seus discipulos, em formatura.

A mesa presidencial da «Femnidade» foi occupada por Elpidio Pereira, ladeado dos srs. Justino Ayres Medeiros e José Queiroz.

Explicados os motivos daquelle commemoração civil ao 7 de Setembro data da nossa Independencia ou emancipação politica, deu o Presidente, por abertura a sessão, franqueando o posto tribuna a quantos delle se quizessem utilizar.

INO A JESUS

Desperta a Natura em sacra melodia...
uma faxa de luz abraçava a Terra...
e Belém exultava!... pois em seus braços
O Christo nacia.

A! Se em frases coloridas traduzir
eu pudeasse o que minha alma ora sente,
num cantico mavioso externaria
tudo o meu sentir.

A! Ira de Herodes Jesus sobreviveu,
pregou as missas, remiu a humanidade...
e no alto do simbolo da redenção
O Mestre morreu.

E do mundo ingrato, cego, se elevou
o espirito de maior pureza que
d'entre os escolhidos ja baixou a Terra,
e a Deus — Pai voltou.

E hoje, Jesus, que podes mais livremente
baixar aos homens um olhar de piedade,
onibus nos a viver como viveste
na Terra — clemente.

Envia-nos mensagens e mais luz
que nos abram os horizontes da verdade,
arranca nos do perigo da ignorancia,
— salva-nos Jesus!

Romualdo F. dos Santos.

Occupou-o o Professor Odolpho Medeiros que, dissertando sobre o valor das festas civis, festamente consideradas o culto patrio da mocidade, cedeu a palavra ao orador official de seu Collegio Carolinense o jovem João Ayres Nolito.

Agradou a estrêa oratoria do collegial, applaudido, ao terminarse, com uma salva de palmas e execução musical do Hymno Maranhense.

Fallaram, successivamente, os seguintes alumnos de Odolpho Medeiros: Eurival Carvalho Ayres, Agenor Monturil, Milton Braga, Estevam Tavares e Anna Carvalho: recitaram poesias de Bilac e outros poetas brasileiros: — Jenny Azevedo, Cecy Souza Thoreza Aquino, Enoc Nolito, Jacy Rego e Antonio Leal.

A Professora d. Josina Ayres Maranhão, levou a tribuna, as suas alumnas Francisca Nogueira Tarinho, Alcina Bezerra Holanda, Margarida Baptista de Souza, Regina Alves do Nascimento que pronunciaram pequenos discursos: Anna Soares da Silva e Arides B. de Souza, recitaram duas poesias patrioticas.

Da sala publica dirigida por d. Honorina Tavares, discursaram as alumnas Ignacia Alcino Cunha, Izabel Nolito, Joviana Araújo e Rosalinda Tavares Nolito.

A turma de oradores do «Externato Carolinense» dirigida pelo Professor Euclydes Maranhão compoz-se dos alumnos — Emerico Vasconcellos, Pedro Fausto da Silva, Rezindo de Melo Coelho, Frederico Martins de Oliveira, Antonio Genesio Vasconcellos e Manoel Ayres Pimentel.

Todos os alumnos, das diferentes aulas, sahiram-se de maneira a merecerem applausos ou

serem animados a proseguirem na senda tão bem iniciada. Nos pequenos intervallos de um para o outro orador, era sempre pro executado um trecho do Hymno Maranhense, ouvido de pò pelos circustantes.

Cantaram então os alumnos do «Collegio Carolinense» auxiliados pelos das demais escolas e acompanhados de musica o Hymno a Bandeira, findo o que o jovem Alípio Pedro de Souza com uma dicção correta recitou um bellissimo discurso sobre a Bandeira Nacional, sendo interrompido por constantes applausos.

Fallou me seguida o nosso companheiro José Queiroz que se dirigiu principalmente ás crianças e collegias carolinenses, atrahiu-lhes a attenção para a leitura que fez, de dois apollos de Olavo Bilac, dirigidos aos meninos e á mocidade brasileira, cheios ambos de formosissimos conceitos moraes.

Discursou, por ultimo, a intelligente preceptora d. Josina Maranhão que, com a sua natural eloquencia, prendeu a attenção do auditorio por alguns minutos sendo bastante cumprimentada ao terminar.

Sendo dezoito horas, entoaram os alumnos das escolas, acompanhados de musica, o Hymno Nacional, a cujas vibrações acordes foi descido o pavilhão surverde.

Após algumas palavras de agradecimento e estímulo encerrou o Presidente a sessão, retirando-se todos sob a mais agradável impressão.

Progreço local. — Accentua-se cada dia o movimento progressivo local, observado, principalmente na febril actividade com que de ha certo tempo a esta parte, se edificam no

vos e melhores predios nas nossas ruas principaes, ao mesmo tempo que se amplia o perimetro da cidade, com a construção de varios arruaamentos que se succedem, principalmente, para os lados Leste e Sul.

A valorização das casas e sua constante procura, determinando novas e constantes construções, são a prova mais evidente do progresso material de uma localidade.

Ja fiseramos notar que o emprego de tijolos cozidos ou d'alvenaria, substituindo nas edificações os impropri os adobes e a torção-se geralmente accetito, constituido assim, uma das melhores fontes de renda para os nos sos oleiros.

E tal a azáfama em serviços dessas naturaes, que, apesar dos varios pedreiros que de outras localidades tem vindo a esta cidade travessia e concurso do seu officio, ainda assim, é bem notavel a procura e necessidade dessas artífices entre nós.

Bem haja, pois essa louvavel actividade que parece abrir novas horizontes á nossa vida e commercio sertanejos.

Festividade religiosa

Correram animados os festejos religiosos á N. Sra. dos Remedios, solemnemente finalizados a 8 de corrente. Foram bastante concorridas as rovensas, quasi todas realizadas com a presença do revm. Vigário desta Freguesia. Foi esta, por ordem, a lista no minal dos mordomos:

1a. noite — Sebastião Paulo de Sant'Anna e d. Marcilina Nozinha.

2a. — José Paulo de Sant'Anna e d. Maria Pacheco.

3a. — João Solino Pessoa e d. Candida Dias Ribeiro.

4a. — João d'Aquino Pereira e d. Laura de Medeiros Corrêa.

5a. — Justino Ayres de Medeiros e d. Olívia Lopes Jacome.

6a. — Luiz de Salles Oliveira e d. Perolinda do Rego Maranhão.

7a. — Antonio Martins de Oliveira e d. Maria Dias Ribeiro Valladares.

8a. — Sygfredo Olimpio de Medeiros e d. Jesina Ayres Maranhão.

9a. — Conego Carvalho Luzo e d. Jacy Tavares Rego.

Foram Juizes de Feste: o major Manoel Ayres de Medeiros e d. Rosalinda Tavares e o velho e quasi não pouparam esforço para abilitar o culto externo da missa de 8 de Setembro, levando á Igreja a banda de musica local que ali executou boas peças de seu repertorio. Por motivo de molestia não esteve presente a exma. d. Rosalinda T. Coelho.

O Mor. Manduca Medeiros foi acompanhado por musica á sua residencia, onde, á noite, houve concorridissimo baile.

— O —

Foram sorteados Juizes, para o anno de 1919. — o te. cel. Honorio Ayres da Silva e d. Germana de Miranda Lopes.



Serviram de anjos a interessantes meninas Enéide, filha de nosso amigo Manuel Correia e Emiliana e Maria, filhas do cap. Job Gomes da Gouveia.

Partidas e Chegadas

Ondio Coelho. — Após longa ausência, regressou a esta cidade de nosso distinto amigo e colega panheiro Ondio Coelho que, a sua interesse comercial, via já até a capital de norte a sul.

Regresso de S. Lu's aonde foi fazer sortimento de mercadorias, nosso confratão e amigo cap. Palmerio Souza. A noite da chegada, levaram-lhe os amigos, à sua residência enfeitados de boa vinda, com panfletos da música.

Chegarão da capital e Calixta, respectivamente, os senhores Agnaldo e cap. Diogenes Gonçalves e Decilcino Maranhão, trazendo variados sortimentos de mercadorias.

Regresso do Grajahu o novo jovem confratão Aristeu A. Rego.

IMPRESSA

BOLETIM MUNDIAL

Já recebemos tres nos. desse importante semanario, scilicet, dor futuro da boa imprensa, que vem luz da publicidade no Rio de Janeiro, com Redacção installada a rua 7 de Setembro 145, 1º andar.

Recebi informado, criteriosamente variado, a Boletim Mundial é de facto um bom auxiliar da imprensa sertaneja.

O GRAJAHU

É este o título de um synthetico e curioso jornalzinho bi-mensal apparecido ha pouco na prospera cidade de Grajahu. Propriedade duma sociedade anónima, O Grajahu não da escriptura dos arts. Negreira & Filho, trabalhosamente dactylographado numa machina de escrever cartas commerciaes. «O Grajahu» dedica-se, de preferencia aos interesses geraes daquella zona, constituindo-se o paladino da instrucção e do progresso material d'aquelle comarca.

Fazemos ardentes votos pela progressiva duração de mais este collega.

Olco de copaliba. — Sabe mos terem salido excessivamente em Grajahu, as cotações de preços de este artigo, que de 705 está sendo pago a 365 a libra.

Medico

Achar-se-á nestes dias à disposição das distinctas famílias carolinenses:

Alberico J. H. Rodrigues medico pelas Faculdades Belga e Francosa, Ex interno dos hospitais: São Lazaro, Lennox, Cochlin-Ricard e da Maternidade de Paris.

Aplicações de Neosalvarsan (606) e Novarsenobenzol (914) pelas vias intra rectaes (metodo dos Professores Bagrow, Levaditi, Sabouraud, Galey) supprimindo os perigos das injeções intra venozas.

MELHORAMENTOS DA EGRESSA

Com a devida authorização do Vigário desta Freguesia Revm. Conego Carello Lazo, foi organizada uma Commissão angariadora de contribuyos destinados a obras e melhoramentos da Igreja local, composta dos sr. Rubião Barjaek, João Cláudio Rago e Diogenes Janyasak. É privativa desta commissão administrar e dirigir as referidas obras.

Fallecimento

Depois de alguns dias de febre perniciososa, veio a fallecer a 14 deste, o moçoito Raymundo Ferreira Caminha, filho de nosso amigo Demião Ferreira Caminha, residente em Riachão, ex-primo de nosso companheiro José Queiroz.

Muito moço ainda, pois apenas contava 18 annos de idade, o fallecido deixa um vazio irrepreheivel na sua familia que o tinha como o depositario de suas melhores esperanças dadas as suas precoces qualidades de disposição e amor ao trabalho.

Realizou-se o enterro pela manhã de 15, com regular concurrencia de pessoas grãdas desta sociedade.

Aos seus desolados paes, irmãos e parentes, condolencia mos por esta luctua.

RECOLHIMENTO DE NOTAS

NOVO PRASO

Foi novamente prorogado até 31 de dezembro proximo o prazo para recolhimento, sem desconto das seguintes notas, que estavam designadas para ser recolhidas no dia 30 do mez de Junho passado:

10\$000 estampas 8 até 12.	
20\$ fabricadas na Inglaterra.	
50\$000	•
100\$000	•
200\$000	•
500\$000	•

20\$000 estampas 10, 11 e 12	
50\$000 estampas 9 até 12	•
100\$000	• 10, 17 e 12
200\$000	• 10, 11 e 12
500\$000	• 8 e 9.

— As notas de 13, 25, e 5\$ que se acham em recolhimento tem o desconto de 80/o até Setembro proximo.

SOLICITADAS

Recção Paga

SEM RESPONSABILIDADE DA REDACÇÃO

Centro Espirita "Amor e Fé"

Continuamos a publicação da lista nominal dos confrades e pessoas de boa vontade que tem em attenção aos nossos apellidos acompanhadas das importancias devidas por cada um, destinadas a construcção do edificio que servirá de sede ao Centro Espirita "Amor e Fé" desta cidade:

Mor. João Bento	274\$000
D. Rosa de M. Dias	25\$000
Mae. Firmiana C. da Luz	20\$000
Rubião Barjaek	15\$000
Cap. Manoel do Rego	10\$000
D. Theresia A. Maranhão	10\$000
Cap. Pantaleão Nollato	5\$000
Cap. Antonio Lima	5\$000
D. Honorina Tavares	5\$000
Cap. João C. da Luz	5\$000
D. Agueda P. dos Santos	4\$000
Torto Nacional	
Mor. Misael P. da Silva	12\$000
Barra de Conde	
Cap. Raimundo Primo	5\$000

Crizantina Montgyl

(Presidente)

Ao publico

Os abaixo assignados, unicos socios da firma Dias Ribeiro & Cia., levam ao conhecimento do publico e do commercio em geral que de commun accordo resolveram nesta data dissolver a sociedade commercial que entre os mesmos havia nesta cidade sob aquella referida firma Dias Ribeiro & Cia., ficando de hoje em diante encerradas todas as transacções da alludida sociedade.

Declararam mais que embor os socios foram pagos integralmente de capital e lucros obtidos.

Carolina 27 de Agosto de 1918.

Antonio Dias Ribeiro Netto.

Agostinho de Azeite Valladares.

Terras da Fazenda "Inhumã"

E seus antigos limites

Andando-me eu viagem e passando em casa do sr. Sabino Bento Pereira, observei uma casinha de um vaqueiro do sr. Diogenes curro do mesmo sr. Sabino posto ali por aquelle dentro dos limites das terras da Inhumã, o que protestei logo perante o sr. Diogenes dizendo-lhe que ali é terra de meus domínios e de outros muitos; o que elle meattenha em deca copiar brevemente. Em vista disso hoje tomei a resolução de dar todos os limites das minhas terras afim de que quem ignorar venha então ficar conhecendo os antigos limites das minhas terras; não obstante serem estes muito conhecidos.

As terras desta antiga fazenda da Inhumã, tem os limites seguintes no antigo Registro de seu primitivo possuidor meu seu pai Carlos José da Luz: para o Norte a Ribeirão Graão; por elle abaixo a sua embocadura no Rio Tocantins, e por este dito acima, de seu lado esquerdo até a primeira cabecreira que tem junto ao sr. Sabino di que tem junto aonde mora o sr. Sabino, ao ponto a cabecreira da gruta principal nascente das aguas que correm para o mesmo Ribeirão Graão; e da lá fechando rumo direito ao Sul atravessando a catigua do Barreiro Vermelho ao Ribeirão Solta, e por este a baixo a sua embocadura no Rio Tocantins, tudo isto pelo lado esquerdo de quem desce.

Observações: — As terras da Gafelcristina foram vendidas em primeiro por seu primeiro proprietario Carlos José da Luz a Sra. D. Ignacia, ficando então os limites das terras pertencentes ahi então a fazenda Inhumã da seguinte forma: da cabecreira da gruta principal nascente acima, já falada, rumo direito ao sul a catigua do Barreiro Vermelho e por esta abaixo ao Brejo que corre junto a fazenda Barreiro Vermelho hoje fonte da mesma fazenda, e por este abaixo ao Ribeirão Bananeira, e por este abaixo a sua embocadura no Ribeirão Solta, tudo isto do lado esquerdo de quem desce.

O Patrio: derivou-se este nome n'aquelle lugar, do seu mo rader João Patrio de Resende, ali fallecido que esteve morando ali por algum tempo, por sentimento de Carlos José da Luz, que então era muito amigo: a isto nas eras de 1863, eu já tapera e a que se vê junto ao citho d'agua do mesmo nome Patrio, tudo isto muito dentro dos limites das terras da Inhumã que o observador verá que as cabecreiras do Ribeirão Graão, está da tapera para riba, mais ou menos legua ainda.

Inhumã, 2 de Setembro de 1918.

Firmino Cassiano da Luz



Segundo a última mensagem apresentada pelo Dr. Delim Moreira, presidente de Minas Geraes, ao Congresso Estadual é bastante lisonjeira a situação daquelle prospero Estado do Sul.

De 30 mil contos que era a divida fluctuante do Estado em 1914, foi reduzida a 13 mil. S. Ex. conseguiu durante o periodo de sua brilhante gestão presidencial impulsionar de maneira muito evidente, todas as complicações subdivisões do aparelho administrativo. Dentre muitas obras laváveis, fez o dr. Delim Moreira construir e instalar 31 novos grupos escolares; reformou a Secretaria de Agricultura; promulgou o Código Sanitário; creou a prophylaxia da lepra; introduziu de 1914 até agora, 1.000 reprodutores de raça; distribuiu 300.000 kilogrammas de sementes e de mudas; estendeu as estradas para auto moveis, etc.

TELEGRAMMAS

Serviço especial d' «O Tocantins»

(Via Bôa-Vista, Goyaz)

S. Luis, 19 de Agosto. — Deu correa brilhante o festival a Ruy Barbosa no theatro S. Luis pro ferindo nelle calorosas orações os drs. Clodomir Cardoso, Achilles Lisboa, Alfredo Assis, Antonio Lopes, Ignacio Xavier de Carvalho, José Vasconcellos e Victor Ribeiro.

Circulei hontem o Delta, organ official da Maçonaria maranhense, dirigido por Nascimento de Moraes.

Comemorou hontem o auxilio aniversario em sessão solenne a sociedade litteraria «Barão do Rio Branco».

Uma grande comissão de todas as classes entendeu-se com o Governador, sobre as obras do Porto.

Estave concorridissimo o «Ro off» das noite de luar na Praça Gonçalves Dias.

O dr. Nuno Baena, medico do vapor Benjamin Constant realizou no Centro Portuguez uma conferencia sobre o Esporanto.

Apesar do preço de kerosene estar sendo 16\$ por caixa, o commerciante Emilio Lisboa vendeu uma pequena partida a 40\$.

O pintor Paula Barroa expoz uma tela a oleo com o retrato de Ruy Barbosa, a qual tem sido justamente admirada e elogiada.

Incediou-se nas visinhanças de Carurup o veleiro «Luca».

dor», partido ha dias, de Lisboa com grande carregamento.

A Empresa Cinematographica effectou aqui sessões em beneficio da Cruz Vermelha Inglesa.

Chegoa o novo Desembargador Rodrigo Octavio Teixeira ex Juiz de Direito da Comarca de Oaxias, onde reapareceu o Jornal do Commercio.

Falleceu o mor. Octavio Vasconcellos Duarte.

Rio 19. — Os membros da comissão medica brasileira foram acompanhados de suas esposas que irão servir na Cruz Vermelha.

Ascende a 228.000\$ a subscricao aberta em favor das familias dos marinheiros brasileiros na guerra.

Foi sagrado d. Helvecio em Netheroy. Bispo do Maranhão.

O Rei da Belgica agraciou Ruy Barbosa com o grande corao da Ordem da Coroa.

Os jornaes publicam o nota vel discurso de Pinto da Rocha saudando Ruy Barbosa. Todo o Brasil comemorou a sua jubileu litterario.

Lisboa 19. — Uma comissão da Academia de sciencias foi a embaixada brasileira entregar uma medalha de ouro como sua altissima distincção a Ruy Barbosa.

De Zurich noticiam que os alemães apoderaram-se de uma reserva de ouro da Russia.

Toda a imprensa parizienne tece elegias a Ruy Barbosa.

Sabe-se a ultima hora que os alemães piquelaram outro navio brasileiro.

S. Luis, 30. — Revestiu-se de brilhantismo a inauguração do retrato do dr. Bartolomeu Sa Souza, Delegado Fiscal.

Acha-se funcionando o posto de socorros aos ulcerados, onde prestam servicos bons medicos e enfermeiros da Cruz Vermelha.

Fran Pacheco realizou no Centro Portuguez uma conferencia sobre a revolução de 1820.

Foi bem recebido o «Delta» composto no linotype da officina de J. Pires.

Embarcou para Belém o dr. Ignacio Xavier de Carvalho.

O ex-tenente Luso Torres foi nomeado capitão.

Rio. — A 18 de Outubro o dr. Pedro Lessa receberá Aloyzio de Castro na Academia de letras.

Falleceu Alcindo Guanabara considerado o principe dos jornalistas brasileiros.

O Ministro da Guerra poz a disposicão do Governo do Maranhão o Tenente Candido Fernandes para instructor do corpo militar.

Volven do Rio o cel. Ignacio Parga seguindo para ali o dr. Actico Seabra.

Gunha Santos & C. Succes.

Telegr. ATHENAS. Caixa do Correo n. 5
ESCRITORIO DE COMMISSOES E CONSIGNACOES
Compradores e Exportadores de Cerejas, Cacao, Balaes,
Cafes, Cebolas, Feijoes de Lima, Hareira, Oco de
copahyba e de todos os mais productos da lavoura
UNICOS VENDEDORES NESTE ESTADO E NO
DO PIAUHY DOS ACREDITADOS

Arados «Collin», moendas «pearl» la. Canho e taxos de ferro para assucar e ar que fapado «abeca de Indio» em rolos de 502 metros

Grandes Armazens de Paragons

Possuindo tambem importante recção de Drogas nacionaes e estrangeiras a preço sem competencia (8)

Compram cobre bronze velho, moedas de cobre do antigo eninho e se pentinas de chumbo

Rua Portugal No. 26, 28 e 35
Maranhão

SEZÕES! MALEITA! INTERMITENTE!

O GRANDE FEBRUGO

O VAIS ESCOTAS E MAIS MARIPO DE TODOS OS REVERENDOS
FARMACIA CESAR O VAIS VIOLENTO ACESSO FARMIL

O VINHO JOJO VICTAL, actua de uma maneira poderosa
e radical impedindo a intercepção palustre.

Apresenta pelo Instituto Sanitario Federal e provincial com certidões de cura e prova
em todas as expozicões.